

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2019**

Dezembro, 2020

INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR

Flávio Luis Barbosa Nunes

VICE-REITORA

Adriane Maria Delgado Menezes

PRÓ-REITOR DE ENSINO – PROEN

Rodrigo Nascimento da Silva

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E DE PLANEJAMENTO – PROAP

Daniela Volz Lopes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA – PROEX

Gisela Loureiro Duarte

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP

Vinicius Martins

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEP

Nilo André Pozza Rodrigues

—DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS BAGÉ

Giulia D’Ávila Vieira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CAMAQUÃ

Tales Emilio Costa Amorim

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS CHARQUEADAS

Jeferson Fernando de Souza Wolff

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS GRAVATAÍ

Marco Antonio da Silva Vaz

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS LAJEADO

Claudia Redecker Schwabe

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO JAGUARÃO

Fabian Eduardo Debenedetti Carbajal

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PASSO FUNDO

Alexandre Pitol Boeira

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS

Carlos Jesus Anghinoni Correa

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS PELOTAS-VISCONDE DA GRAÇA

Álvaro Luiz Carvalho Nebel

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPIRANGA

Fernando Rodrigues Montes D'oca

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS AVANÇADO NOVO HAMBURGO

Rocelito Lopes de Andrade

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

Celso Silva Gonçalves

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

Mack Leo Pedroso

DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

Cristian Oliveira da Conceição

CPA CENTRAL

Anderson da Silva Martins - Docente (Secretário)

Angel Ernesto Pérez Lopez - Discente

Fabiana Centeno Fagundes – Técnico-Administrativo (Presidente)

Laura Regina da Silva dos Santos- Sociedade Civil Organizada

Rejane Rabassa - Discente

Roni Bach Pereira - Técnico Administrativo

Solaine Gotardo - Sociedade Civil Organizada

Tamara Francisca Baggio - Docente

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Representantes CPA - Câmpus Bagé.....	22
Quadro 2 - Cursos oferecidos no Câmpus Bagé em 2019.....	23
Quadro 3 - Representantes da CPA - Câmpus Camaquã.	31
Quadro 4 - Cursos oferecidos no Câmpus Camaquã em 2019	32
Quadro 5 - Representantes da CPA do Câmpus Charqueadas.....	37
Quadro 6 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Charqueadas em 2019.	37
Quadro 7 - Representantes da CPA do Câmpus Gravataí	41
Quadro 8 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Gravataí em 2019.	42
Quadro 9 - Representantes da CPA do Câmpus Jaguarão.	48
Quadro 10 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Jaguarão em 2019.	48
Quadro 11 - Representantes da CPA do Câmpus Lajeado.	52
Quadro 12 - Cursos oferecidos no Câmpus Lajeado em 2019.....	53
Quadro 13 - Representantes da CPA do Câmpus Novo Hamburgo.....	57
Quadro 14 - Representantes da CPA do Câmpus Passo Fundo	58
Quadro 15 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Passo Fundo em 2019.....	59
Quadro 16 - Representantes da CPA do Câmpus Pelotas.	63
Quadro 17 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Pelotas em 2019.	64
Quadro 18 - Representantes da CPA do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.	70
Quadro 19 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Pelotas - Visconde da Graça em 2019.	71
Quadro 20 - Representantes da CPA do Câmpus Santana do Livramento.	75
Quadro 21 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento em 2019.	75
Quadro 22 - Representantes da CPA do Câmpus Sapiranga.	80
Quadro 23 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Sapiranga em 2019.....	80
Quadro 24 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Sapucaia do Sul em 2019.	85
Quadro 25 - Representantes da CPA do Câmpus Sapucaia do Sul.	93
Quadro 26 - Representantes da CPA do Câmpus Venâncio Aires.....	94
Quadro 27 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Venâncio Aires em 2019.	94

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação institucional.	13
Gráfico 2 - Opinião dos servidores em relação a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus.	14
Gráfico 3 - Opinião dos estudantes em relação a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus.	14
Gráfico 4 - Metas do PDI e a relação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão (estudantes).	15
Gráfico 5 - PDI e Missão do IFSul (estudantes).	15
Gráfico 6 - Políticas e Ações de Ensino (estudantes).	16
Gráfico 7 - Comunicação com a comunidade externa.	17
Gráfico 8 - Acompanhamento de egressos (servidores).	17
Gráfico 9 - Políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual.	18
Gráfico 10 - Planejamento Financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus.	18
Gráfico 11 - Participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, no seu Câmpus.	19
Gráfico 12 - Atuação da Direção Geral do Câmpus (estudantes).	19
Gráfico 13 - Biblioteca (servidores).	20
Gráfico 14 - Biblioteca (estudantes).	20
Gráfico 15 - Espaço de alimentação (servidores).	21
Gráfico 16 - Espaço de Alimentação (estudantes).	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Percentuais de participação, por segmento, na autoavaliação 2019.	11
Tabela 2 - Participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento Online.	12
Tabela 3 - Participação, por segmento, do Câmpus Bagé.	31
Tabela 4 - Participação, por segmento, do Câmpus Camaquã.....	36
Tabela 5 - Participação, por segmento, do Câmpus Charqueadas.	40
Tabela 6 - Participação, por segmento, do Câmpus Gravataí.	47
Tabela 7 - Participação, por segmento, do Câmpus Jaguarão.	52
Tabela 8 - Participação, por segmento, do Câmpus Lajeado.	57
Tabela 9 - Participação, por segmento, do Câmpus Novo Hamburgo.	58
Tabela 10 - Participação, por segmento, do Câmpus Passo Fundo.	62
Tabela 11 - Participação, por segmento, do Câmpus Pelotas.	69
Tabela 12 - Participação, por segmento, do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.	74
Tabela 13 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento.	79
Tabela 14 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapiranga.	84
Tabela 15 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapucaia do Sul.	86
Tabela 16 - Participação, por segmento, do Câmpus Venâncio Aires.	98
Tabela 17 - Participação, por segmento, da Reitoria.....	98

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA) E A AUTOAVALIAÇÃO.	10
2 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3 EIXOS AVALIATIVOS	13
3.1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
3.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	15
3.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
3.4. POLÍTICAS DE GESTÃO	18
3.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA	19
4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS	22
4.1. CÂMPUS BAGÉ	22
4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ	31
4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS	36
4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ	41
4.5. CÂMPUS JAGUARÃO	47
4.6. CÂMPUS LAJEADO	52
4.7. CÂMPUS NOVO HAMBURGO	57
4.8. CÂMPUS PASSO FUNDO	58
4.9. CÂMPUS PELOTAS	62
4.10. CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA	69
4.11. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO	74
4.12. CÂMPUS SAPIRANGA	79
4.13 – CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL	84
4.14. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES	93
4.15. REITORIA	98
CONSIDERAÇÕES FINAIS	98

INTRODUÇÃO

O IFSul, cuja Reitoria está localizada em Pelotas/RS, atualmente está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e a distância, com 14 Câmpus: Pelotas (1943), Pelotas - Visconde da Graça (1923), Charqueadas (2006), Sapucaia do Sul (1996), Passo Fundo (2007), Camaquã (2010), Venâncio Aires (2010), Bagé (2010), Santana do Livramento (2010), Gravataí (2014), Lajeado (2014) e Sapiranga (2014) e dois Câmpus Avançados: Jaguarão (2014) e Novo Hamburgo (2015).

A origem desta Instituição remonta ao Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, com a denominação de Escola Técnica de Pelotas (ETP), integrada à administração pública direta. Foi inaugurada em 11 de outubro de 1943 com suas atividades acadêmicas iniciando em março de 1945. Pela Lei nº 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, foi transformada em autarquia, passando a fazer parte da administração pública federal indireta. Já em 1965, teve alterada sua denominação para Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPel). De acordo com a Lei nº 8.948, de 08 de dezembro de 1994, que instituiu a transformação das escolas técnicas em Centros Federais de Educação Tecnológica, em 19 de janeiro de 1999 foi institucionalizado o Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS). Por último, surge a figura do Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), instituição de ensino pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, criada pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 30 de dezembro de 2008, a partir da transformação do CEFET-RS.

Complementando a sua constituição, agregam-se os polos do sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB localizados nas cidades de Agudo, Camargo, Constantina, Gramado, Gravataí, Herval, Lajeado, Panambi, Passo Fundo, Pelotas, Picada Café, São Lourenço do Sul, Sapiranga, Sobradinho e Venâncio Aires, nos quais são oferecidos cursos na modalidade a distância financiados pela UAB e os polos da rede e-Tec Brasil, onde são ministrados cursos técnicos na modalidade a distância nas cidades de Bagé, Charqueadas, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Piratini, Restinga Seca, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, Santo Antônio da Patrulha, São José do Norte, Sapucaia do Sul e Venâncio Aires, financiados pela rede e-Tec Brasil do Ministério da Educação.

O Instituto Federal é caracterizado pela verticalização do ensino, já que nele é ofertada Educação Profissional e Tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como

articula a educação superior, básica e tecnológica. A própria configuração institucional, que deve articular educação superior, básica e tecnológica, torna o desenvolvimento de uma cultura de avaliação institucional um grande desafio para CPA e a instituição como um todo, já que o SINAES prevê a obrigatoriedade apenas na Educação Superior.

1 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (CPA) E A AUTOAVALIAÇÃO.

A CPA do IFSul é composta por comissões locais constituídas em cada Câmpus, com representantes dos segmentos docentes, técnicos administrativos, discentes e representantes da sociedade civil, eleitos e/ou indicados pelos seus pares e nomeados por portarias, com vigência de dois anos. Dentre os membros de todas as CPA's locais, são escolhidos os representantes da Comissão Central, formada por dois representantes de cada segmento.

O planejamento para construção do Instrumento de Avaliação tomou como referência os indicativos constantes na Portaria/MEC N.º 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprova em extrato os indicadores do instrumento de avaliação institucional externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Os instrumentos utilizados para operacionalizar o processo de autoavaliação foram aprimorados a partir dos instrumentos anteriores, contemplando as dez dimensões do SINAES, estruturadas a partir dos cinco eixos, conforme dispõe a Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Foram coletados dados, por meio de questionários aplicados aos servidores e discentes.

O presente relatório expõe os resultados da Autoavaliação Institucional referente ao ano de 2019 objetivando contribuir para o aprimoramento da qualidade do Ensino Superior do IFSul, bem como impulsionar as mudanças que se fizerem necessárias.

Reitera-se que, embora a nota técnica seja alusiva ao ensino superior, acredita-se que o processo avaliativo traga benefícios a instituição como um todo, portando os instrumentos alcançaram todos os níveis de ensino na modalidade presencial e a distância. O relatório de avaliação institucional é um instrumento de gestão, e, sendo assim, os resultados obtidos devem contemplar a participação de todos para que as informações geradas possam qualificar o processo educacional do IFSul, uma vez que o Ensino Superior representa apenas uma parte dos processos

em andamento na Instituição.

Os dados coletados foram disponibilizados online para consulta da comunidade de cada Câmpus, através do endereço eletrônico <
<http://www.ifsul.edu.br/component/k2/itemlist/category/141-relatorio-de-avaliacao>> e
apresentados para a comunidade acadêmica.

Em 2019, já teve várias melhorias com a implantação das reuniões por web conferência, atas digitais no SUAP-Edu e ativação do e-mail da CPA, todas essas ações que fortalecem a organização numa instituição multicampi e multinível como o IFSUL.

2 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA Central em articulação com as CPA's locais vem aperfeiçoando o processo de autoavaliação. Em 2019, além de aperfeiçoada a plataforma de consulta on-line, que facilitou a participação, os dados foram disponibilizados subdivididos por curso, atendendo a demanda trazida pelos coordenadores de cursos. Porém, ainda é preciso um empenho bem maior em articulação com os coordenadores de curso para garantir uma melhor participação de todos os segmentos. Nesse ano, dos 796 técnicos-administrativos aptos a participarem do processo, 226 responderam o questionário, no segmento docente dos 973 aptos, 325 responderam e dos 17006, 2735 responderam. Na tabela 01, expomos a participação em percentuais.

TAES	DOCENTES	DISCENTES
28,39%	33,40%	16,08%

Tabela 1 - Percentuais de participação, por segmento, na autoavaliação 2019.

No quadro abaixo, apresentamos a participação dos segmentos nos quatorze Câmpus e a Reitoria do IFSul:

	TAEs	Docentes	Estudantes	Estagiários
Bagé	14	12	134	
Camaquã	15	26	252	
Charqueadas	10	21	38	

Gravataí	12	20	58	
Jaguarão	5	9		
Lajeado	13	19	286	
Novo Hamburgo	1	-	-	
Passo Fundo	26	29	176	
Pelotas	18	34	249	
Pelotas – Visconde da Graça	10	36	121	1
Santana do Livramento	8	12	74	
Sapiranga	15	20	204	
Sapucaia do Sul	31	58		1
Venâncio Aires	19	19	327	
Reitoria	25	9		2
Centro de Referência		1		

Tabela 2 - Participantes da Autoavaliação Institucional através do Instrumento Online.

Quando avaliada, na opinião da maioria dos servidores a participação no processo é ótima (25,76%) e boa (35,50%), como mostra o Gráfico 01.

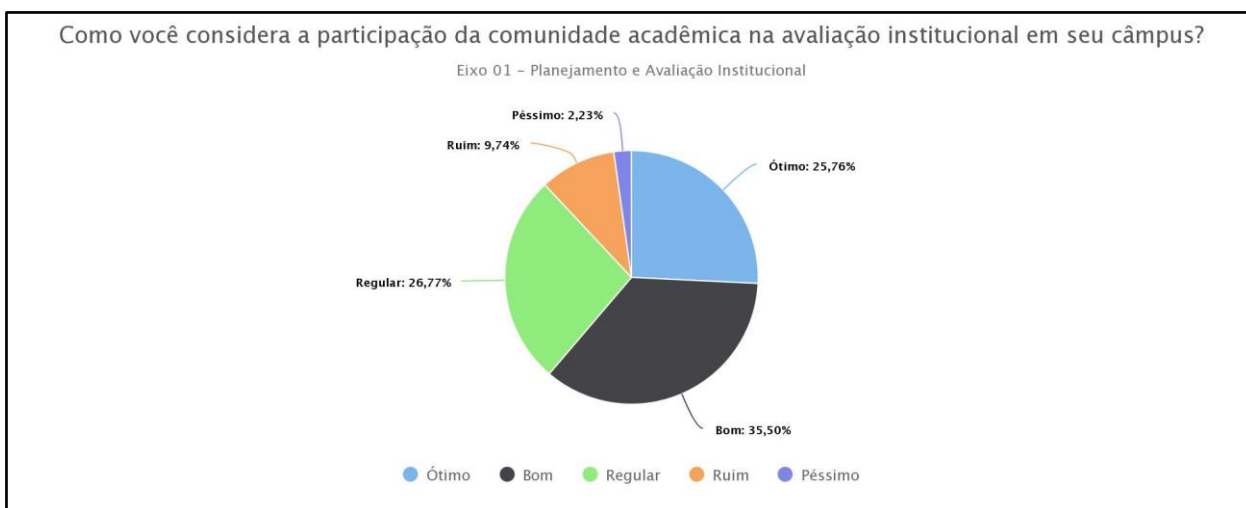


Gráfico 1 - Participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação institucional.

Os resultados da avaliação estão organizados de acordo com os cinco eixos e dimensões do SINAES, a saber: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de Gestão; Eixo 5 – Infraestrutura. Conforme dispõe o artigo 3º da Lei 10.861 de 2004 – que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES):

3 EIXOS AVALIATIVOS

3.1. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL e AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A maioria dos estudantes e servidores consideram ótimo ou bom a contribuição do Planejamento e da avaliação para a melhoria do seu Câmpus, como identificamos nos gráficos abaixo:

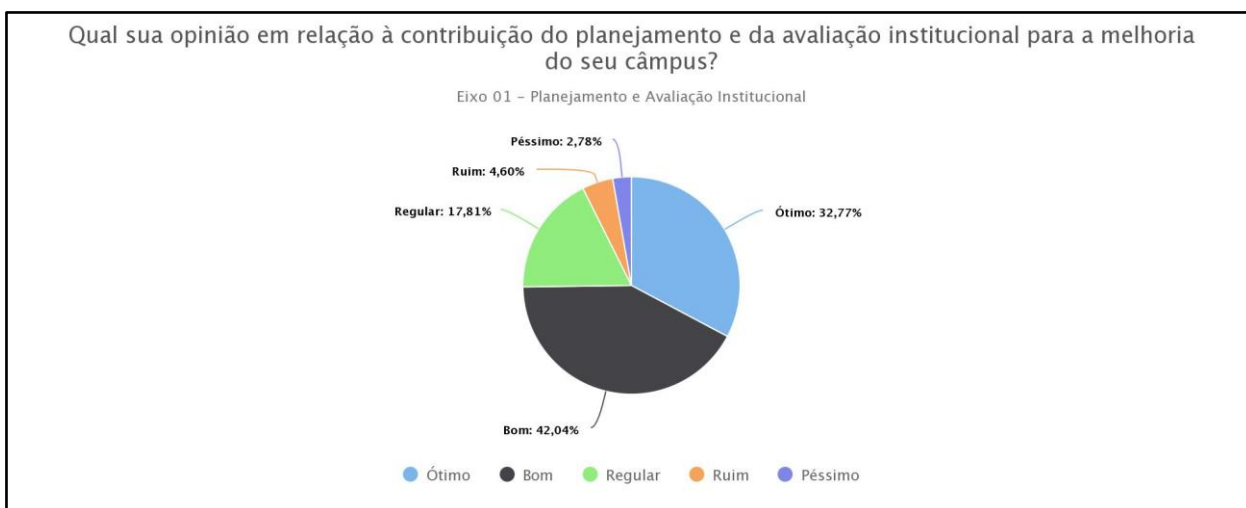


Gráfico 2 - Opinião dos servidores em relação a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus.

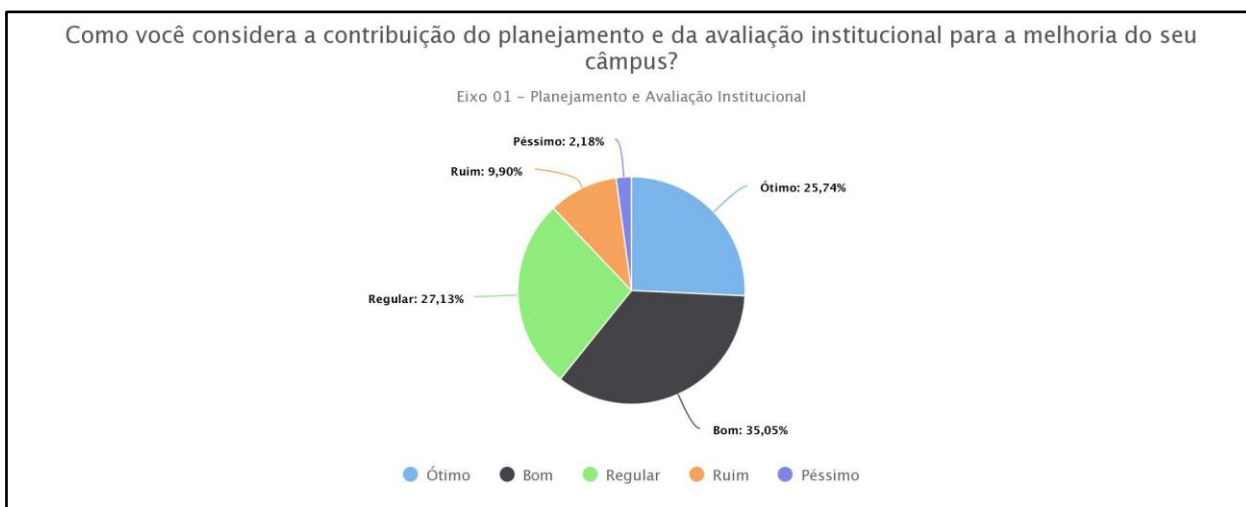


Gráfico 3 - Opinião dos estudantes em relação a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus.

No entanto, existem um aspecto a ser melhorado, porque os resultados precisam ser divulgados de forma mais efetiva. Essa opinião de um servidor da Reitoria evidencia bem essa questão: “Ainda há muito pouco retorno dos dados coletados, tanto pelo Câmpus quanto pela reitoria”. Ressalto, que essa posição foi trazida por muitos servidores, inclusive apresentamos isso nos relatórios das CPA’s locais como veremos no item 4.

3.2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Sobre a articulação do PDI, com as atividades de ensino pesquisa e extensão, a maioria dos estudantes considerada que está de acordo (Gráfico 4). Também, consideram de acordo com a missão do IFSul (Gráfico 5).

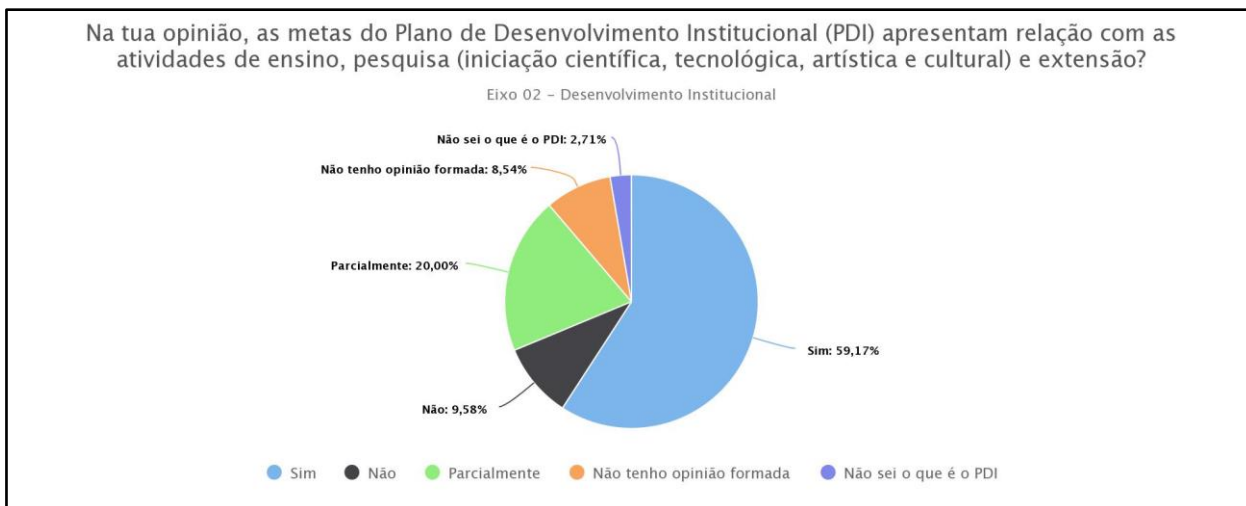


Gráfico 4 - Metas do PDI e a relação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão (estudantes).

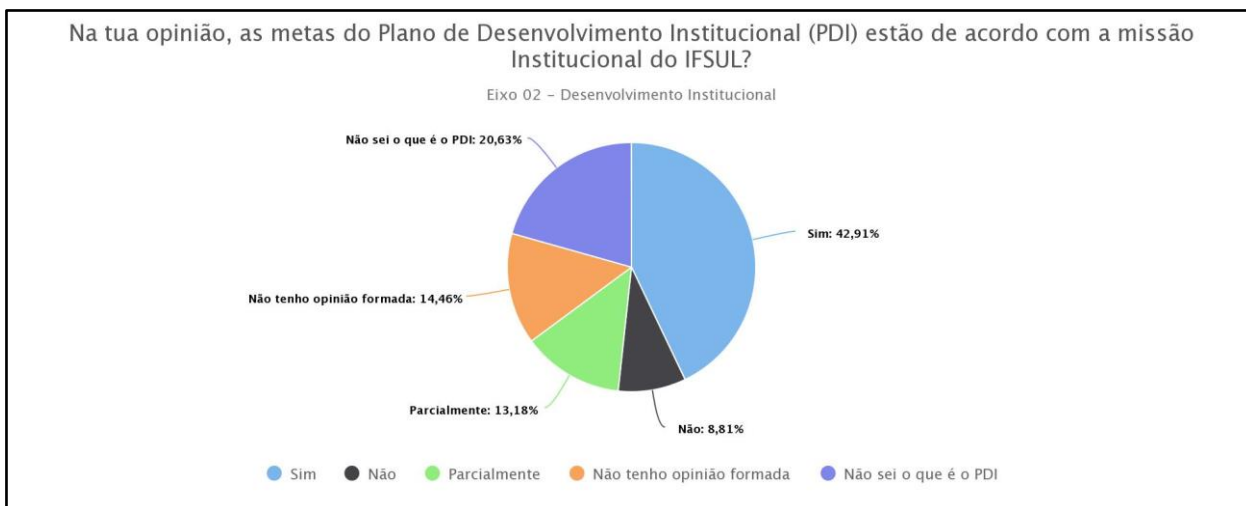


Gráfico 5 - PDI e Missão do IFSul (estudantes).

Quanto as fragilidades poderiam ser ampliadas as ações de divulgação do PDI, principalmente junto aos estudantes.

3.3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

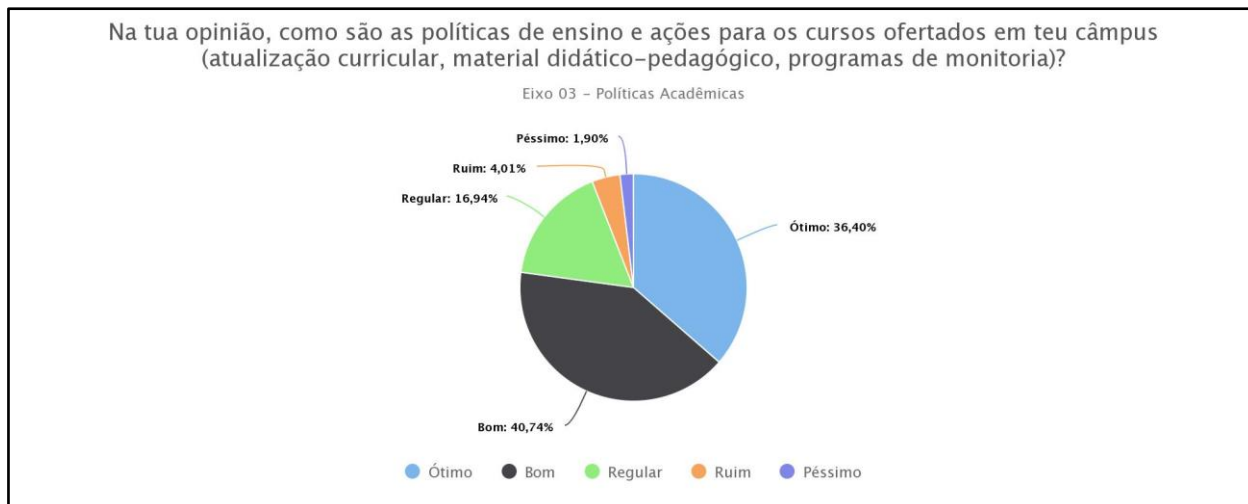


Gráfico 6 - Políticas e Ações de Ensino (estudantes).

Na gráfico 6, que dispõe sobre o indicador “atualização curricular, material didático-pedagógico, programas de monitoria os estudantes entendem que atende as necessidades do mundo do trabalho, já que a maioria considerou como ótimo (36,40%) e bom (40,74%).

Ainda outros indicadores avaliados na avaliação, que foram destacados pelos estudantes foram as políticas voltadas para a pesquisa e extensão. Os estudantes, também, avaliaram a assistência estudantil é consideraram ótima (33,28) e boa (36,07%).

Dentro os indicadores avaliados pelos estudantes com relação as políticas acadêmicas o maior bem avaliação foi o atendimento oferecido pelos docentes em horários extraclasse.

Os servidores destacam como boa e ótima as questões desenvolvidas com relação a atualização curricular, nas ações da extensão e pesquisa, porém percebe que a comunicação com a comunidade externa, como mostra o Gráfico 7.

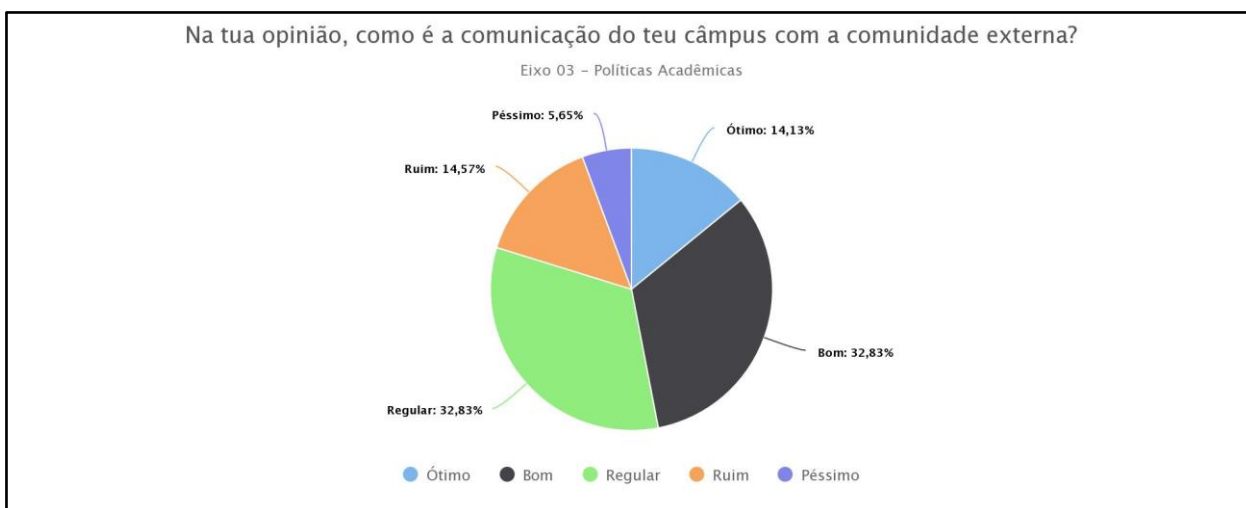


Gráfico 7 - Comunicação com a comunidade externa.

Segundo os servidores, uma das fragilidades identificadas e um questão, que precisa ser melhorada é o acompanhamento dos egressos.

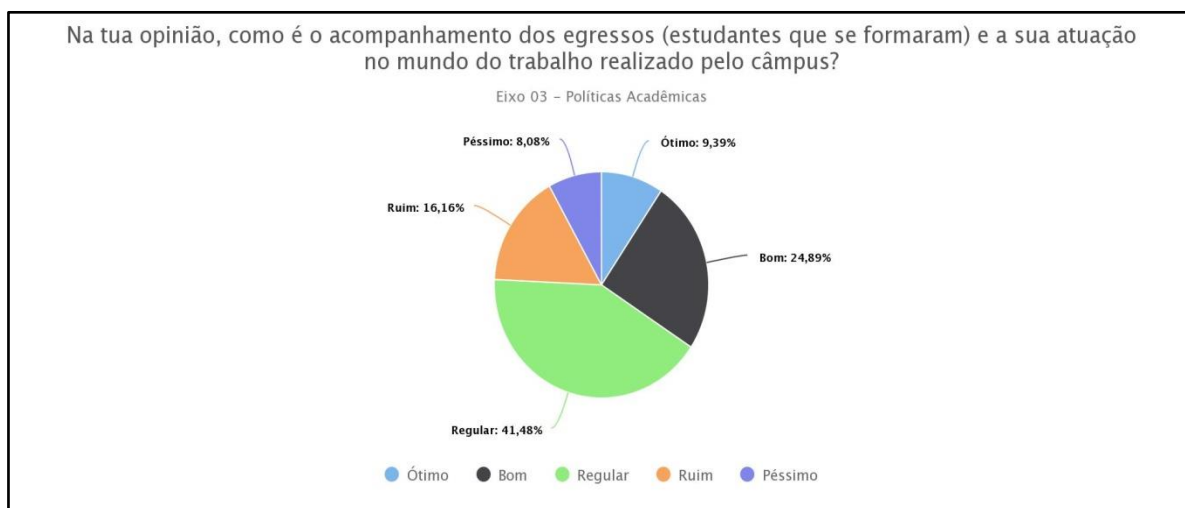


Gráfico 8 - Acompanhamento de egressos (servidores).

Também, são necessários políticas e ações voltadas a inovação tecnológica e propriedade intelectual, consideradas pelos servidores como regular (34,57%), ruim (12,91%) ou péssima (4,81), como apresentado no gráfico 9.

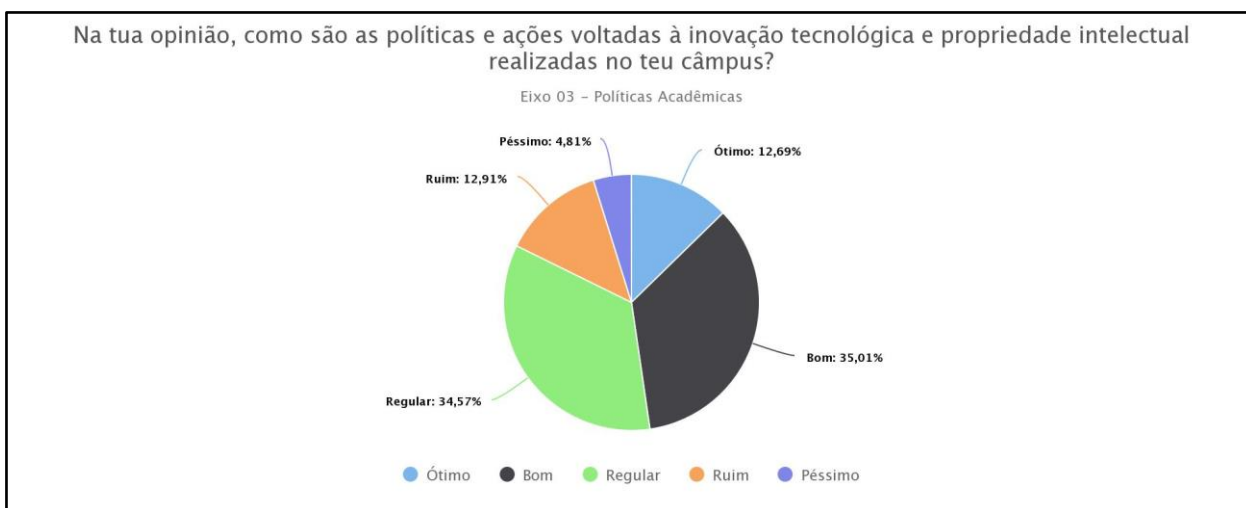


Gráfico 9 - Políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Com relação às Políticas de Gestão a maioria dos servidores considera ótima ou boa a relação entre o planejamento financeiro e a gestão do Câmpus no que se refere a ensino, pesquisa e extensão. Como observamos no gráfico abaixo.

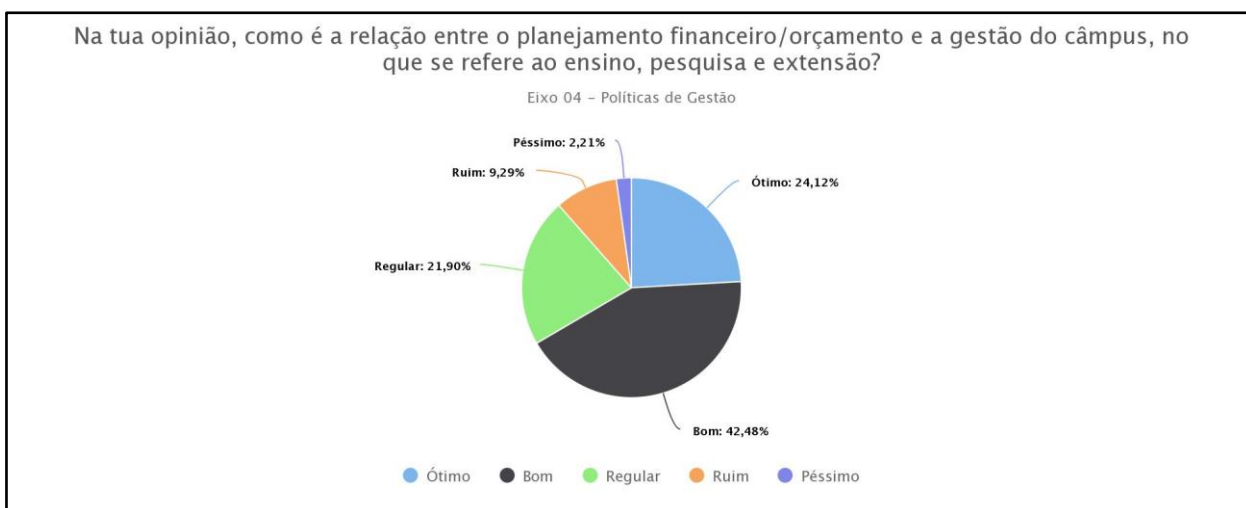


Gráfico 10 - Planejamento Financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus.

Com relação a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais, a maioria dos estudantes considera ótimo (23,81%) ou bom (42,67%)

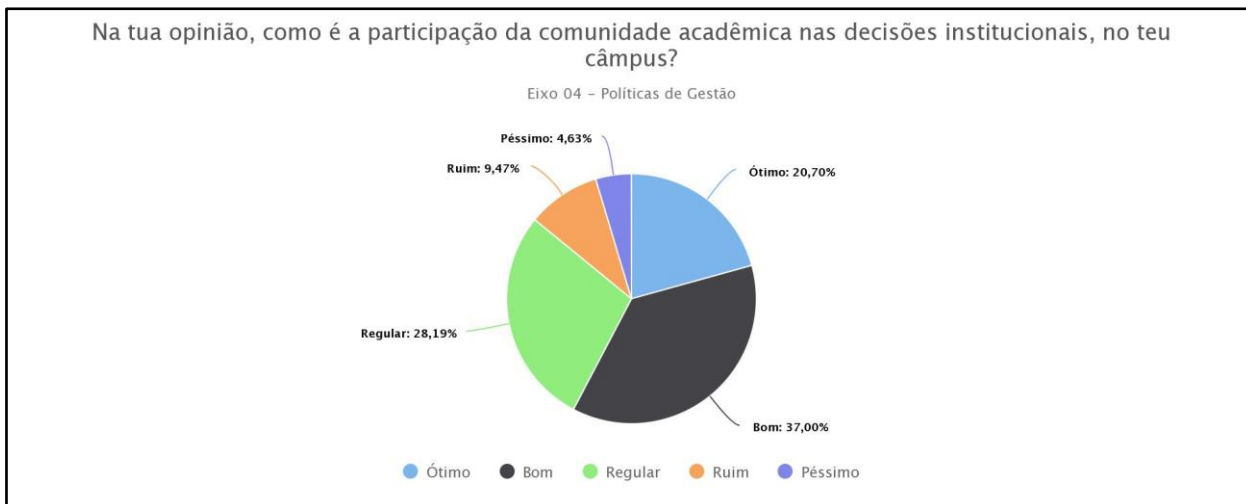


Gráfico 11 - Participação da comunidade académica nas decisões institucionais, no seu Câmpus.

Outro aspecto potencial é que os estudantes consideram ótimo (36,91%) e bom (39,30%) a atuação da Direção Geral no planeamento e ações de gestão, conforme apresentado no gráfico 12.

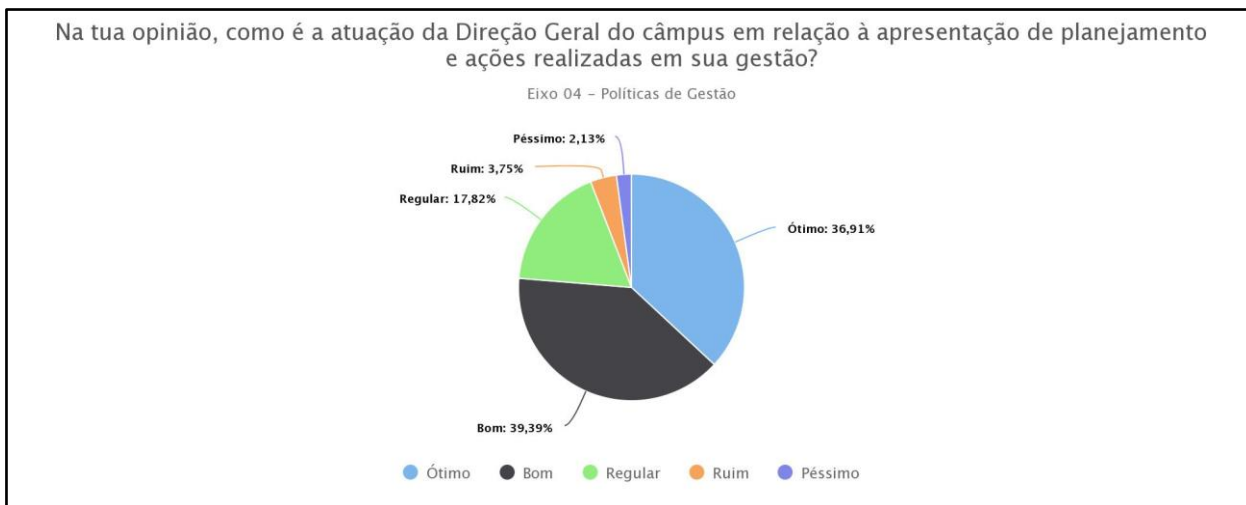


Gráfico 12 - Atuação da Direção Geral do Câmpus (estudantes).

3.5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Com relação a infraestrutura física foram destacadas a biblioteca (infraestrutura, informatização e qualidade e atualização do acervo), tanto por estudantes quanto por servidores.

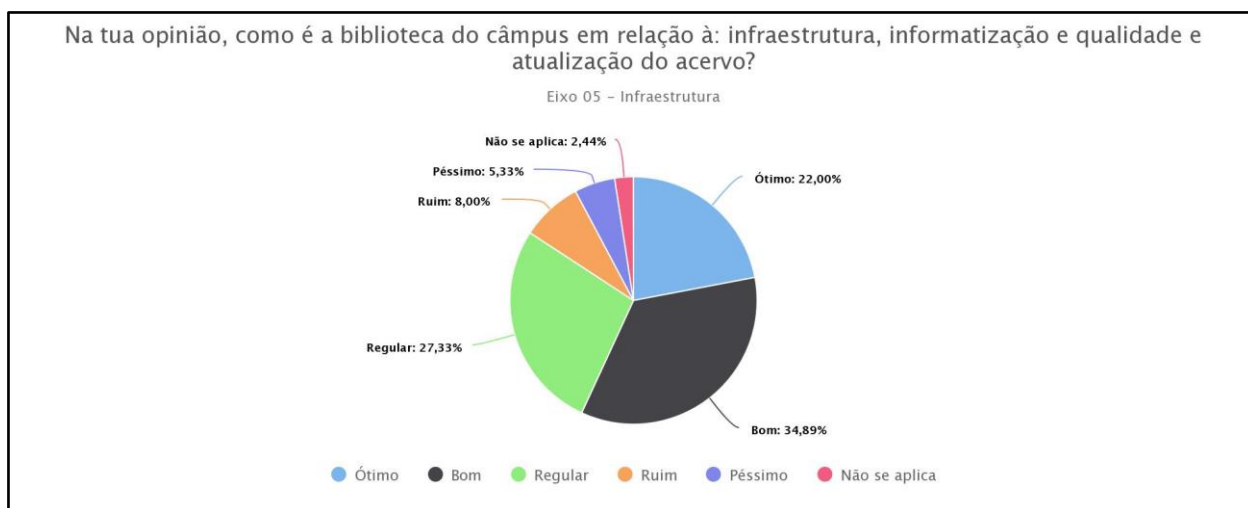


Gráfico 13 - Biblioteca (servidores).

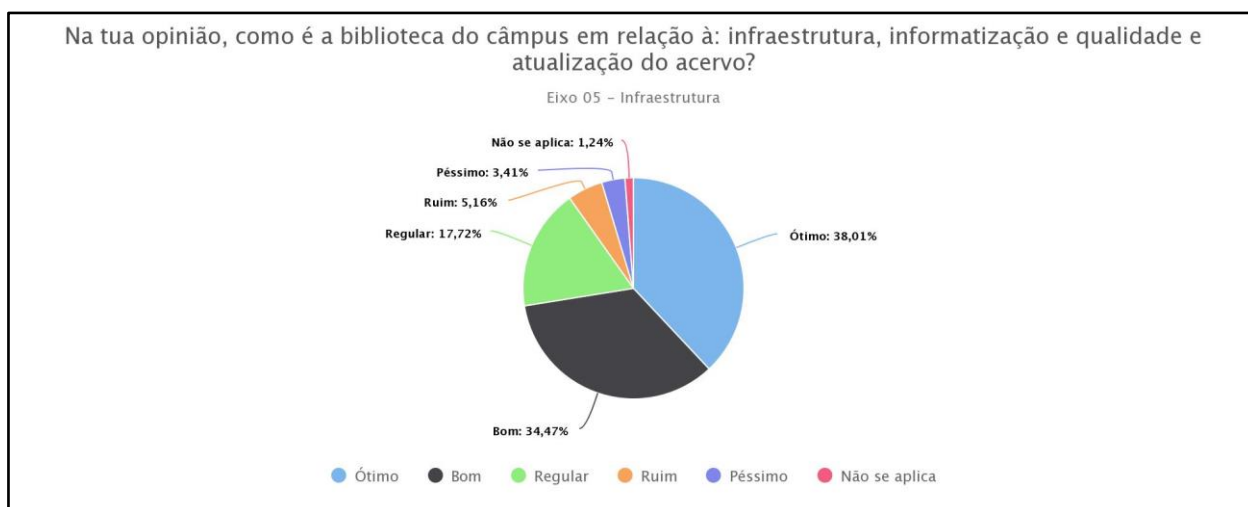


Gráfico 14 - Biblioteca (estudantes).

Como relação aos espaços de alimentação, a maioria dos servidores (35,185%) considerou os espaços de alimentação regulares. Os estudantes, por sua vez, consideraram ótimo (21,31%) e bom (27,97%).

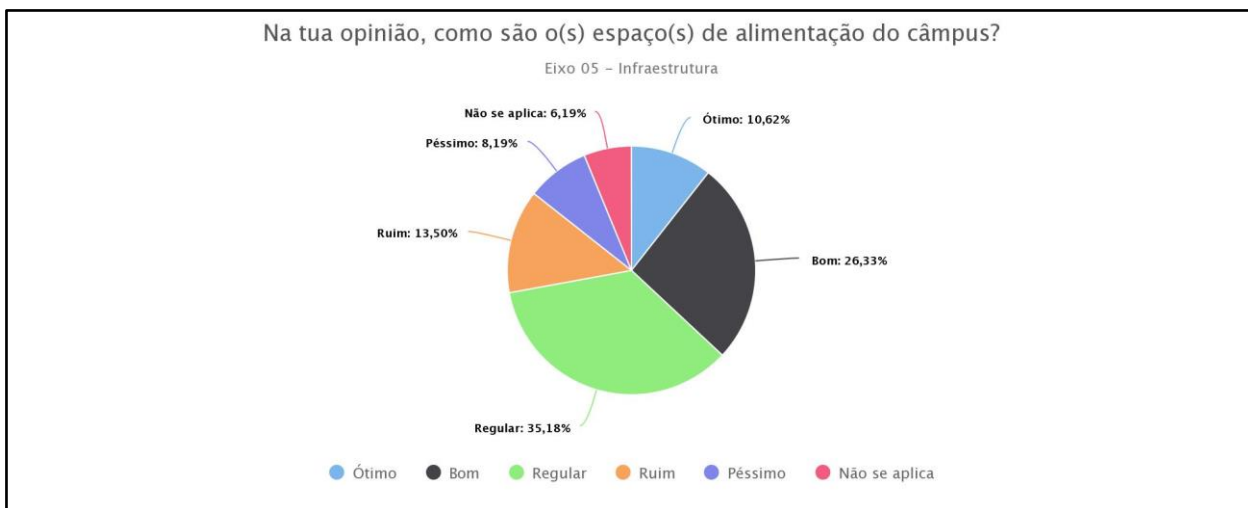


Gráfico 15 - Espaço de alimentação (servidores).

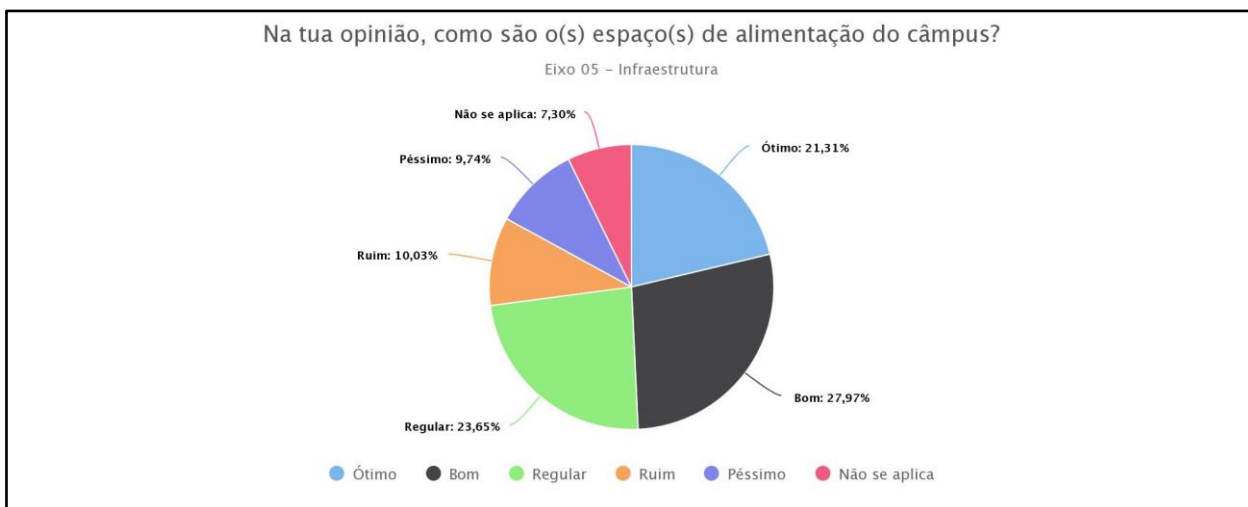


Gráfico 16 - Espaço de Alimentação (estudantes).

4 DESENVOLVIMENTO E RELATÓRIO DOS CÂMPUS

4.1. CÂMPUS BAGÉ

O Câmpus Bagé integra a fase II do plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, instituída pela lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, instalado em uma área própria de 57 hectares, sendo 4.473,41 m² construídos, em 5 blocos. A unidade tem uma área administrativa de 2.291,29 m², 1.271,79 m² de salas de aula e laboratórios de informática, 910,33 m² de laboratórios de aula prática, totalizando 2.182,12 m² de área de ensino profissional. Possui também biblioteca, auditório, um mini auditório, uma estação de tratamento de efluentes e uma usina fotovoltaica. As atividades acadêmicas foram iniciadas em 4 de outubro de 2010, em sede provisória na Escola Municipal São Pedro. Iniciando com os cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática. A fim de suprir as demandas da região foram oferecidos outros cursos: Técnico em Informática para Internet (2011), Técnico subsequente em Agroindústria (2012), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (2015), Tecnologia em Alimentos e Engenharia Agrônômica (2019). O Câmpus Bagé, na sua vocação acadêmica busca consolidar-se como uma instituição de ensino pública e de qualidade em consonância com as aspirações regionais e aspira também a formação integral de seus estudantes e a participação destes como sujeitos críticos da realidade social. Para isso, são desenvolvidos diferentes projetos que contemplam o tripé ensino, pesquisa e extensão e que possibilitam aos estudantes acesso à qualificação profissional, inserção em um ambiente de desenvolvimento científico e atuação na comunidade externa.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Bagé é apresentada no Quadro 1.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Daniela de Mesquita
Docente	Carlos Emílio Padilla Severo
Discente	Eduarda Souza de Azambuja
Sociedade Civil Organizada	Lélia Quadros

Quadro 1 - Representantes CPA - Câmpus Bagé

Os cursos oferecidos no Câmpus no período avaliado podem ser observados no Quadro 2.

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Agropecuária e Técnico em Informática.
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologia em Alimentos.

Quadro 2 - Cursos oferecidos no Câmpus Bagé em 2019

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Quanto à “contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus”, a quantidade de alunos que considera ótimo ou bom é de 71,79%. E quanto à “contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do Câmpus e/ou curso”, a quantidade de alunos que considera ótimo ou bom é de 69,56%. Podemos concluir que quanto ao planejamento e Avaliação Institucional em torno de 70% dos alunos consideram o resultado eficiente.

Potencialidades (servidores)

O número de servidores que respondeu o questionário de forma positiva (Ótimo ou bom), para as questões relacionadas ao eixo 1, está em torno de 50%. Há ainda uma grande quantidade de servidores que entende o trabalho realizado como regular (acima de 32% em todas as questões). Conclui-se que o eixo Planejamento e Avaliação Institucional é considerado eficiente pela maioria dos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Quanto à “contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus”, a quantidade de alunos que considera ruim ou péssimo é de 11,11%. E quanto à “contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do Câmpus e/ou curso”, a quantidade de alunos que considera ruim ou péssimo é de 11,31%. Podemos concluir que quanto ao planejamento e Avaliação Institucional em torno de 11% dos alunos consideram o resultado

ineficiente.

Fragilidades (servidores)

O percentual de servidores que considera ruim o desempenho da instituição quanto ao eixo 1 foi de 16% em todas as questões. Ainda que não tenham sido verificadas ocorrências de péssimo, podemos concluir que o eixo pode ser melhor trabalhado, visto que o índice negativo está consideravelmente mais alto, se comparado ao somatório de respostas que consideram ruim e péssimo, por parte dos alunos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Houve um pequeno acréscimo no índice de satisfação dos alunos com o eixo, porém este foi contrabalanceado por um declínio, também pequeno, na satisfação dos servidores quando comparados ao ano de 2018.

O percentual de servidores que considerava “*a contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do Câmpus*” ruim ou péssimo, caiu significativamente, indo de 23,08% em 2018, para 16% em 2019.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

A quantidade de alunos que considera que “*as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com a missão institucional do IFSUL*”, é de 42,59%. Uma parcela de 47,62% dos alunos considera que “*as metas do PDI apresentam relação com as atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica, tecnológica, artística e cultural) e extensão*”. Sobre “*as metas do Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) estarem de acordo com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural*”, 44,55% dos alunos consideram que sim, as metas estão de acordo. Já em relação “*as metas do PDI estarem de acordo com as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que a instituição está inserida*” 45,45% responderam que sim. 48,45% dos alunos consideram que “*as metas do PDI estão de acordo com as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras*”. E 25,51% dos alunos acreditam que “*as metas do*

PDI estão de acordo com as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização”. Concluímos que quanto ao desenvolvimento institucional, aproximadamente 50% dos estudantes consideram que as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional estão de acordo com as diversas ações e atividades do Câmpus.

Potencialidade (servidores)

Os servidores que consideram que *“as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo com a missão institucional do IFSUL”*, é de 68%. Já em relação *“as metas do PDI apresentarem relação com as atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica, tecnológica, artística e cultural) e extensão”*, 58,33% dos servidores estão de acordo. Sobre *“as metas do Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) estarem de acordo com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural”*, 58,33% dos servidores consideram que sim. Sobre *“as metas do PDI estarem de acordo com as ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que a instituição está inserida”*, 60,87% responderam que sim. 65,22% dos servidores consideram que *“as metas do PDI estão de acordo com as ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras*. E 43,48% dos servidores acreditam que *“as metas do PDI estão de acordo com as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização”*. Chegamos à conclusão de que mais de 60% dos servidores concordam que, sobre o desenvolvimento institucional, as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional estão de acordo com as diversas ações e atividades do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Em todas as questões relacionadas ao desenvolvimento institucional mais de 35% dos estudantes alegaram não ter opinião ou não saber sobre o que se trata.

Fragilidades (servidores)

Aproximadamente 20% dos servidores acreditam que, em relação ao desenvolvimento institucional, as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão apenas parcialmente de acordo com as diversas ações e atividades desenvolvidas no Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em todas as questões do Eixo 2 houve aumento na concordância, tanto de servidores quanto de alunos, em que as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são condizentes com as diversas ações e atividades desenvolvidas no Câmpus.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Na opinião dos estudantes *“o acompanhamento dos egressos”* e a *“comunicação com a comunidade externa do Câmpus”* tiveram um índice de aprovação (ótimo ou bom) superior a 59% e 66%, respectivamente.

As questões relacionadas *“às políticas de ensino e ações para os cursos ofertados”*, *“ao apoio institucional à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural”*, *“às ações de extensão”*, *“ao estímulo à difusão das produções acadêmicas”*, *“à comunicação do teu Câmpus com a comunidade interna”*, *“à assistência estudantil”*, *“ao apoio institucional para realização de eventos internos, externos e a produção discente”* e *“às políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual”*, o índice de aprovação foi superior a 70%.

Destacam-se as questões relacionadas à *“disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes”* e ao *“atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)”*, que obtiveram a aprovação de 84,27% e 81,6%, respectivamente.

No geral, entende-se que a grande maioria das práticas e ações relacionadas às Políticas Acadêmicas do Câmpus são consideradas eficientes sob o ponto de vista dos estudantes.

Potencialidades (servidores)

De acordo com a opinião dos servidores, a aprovação (ótimo e bom) quanto ao *“acompanhamento dos egressos e a sua atuação no mundo do trabalho”* é de 50%. Já o *“apoio institucional à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural”* tem a aprovação de 56,52% dos servidores.

Em torno de 60% dos servidores considera o *“estímulo à difusão das produções acadêmicas”* e a *“comunicação do Câmpus com a comunidade externa”* eficiente.

Próximo de 70% dos servidores considera eficiente as *“políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual”*, *“ações de extensão”*, *“políticas de ensino e ações para os cursos ofertados no Câmpus”* e a *“comunicação do Câmpus com a comunidade*

interna” e 77,27% dos servidores aprovam “apoio institucional para realização de eventos internos, externos e a produção discente” e a “disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes”.

Por fim, 86,36% dos servidores consideram eficiente a *“assistência estudantil”* e o *“atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)”*.

Fragilidades (estudantes)

Na questão relacionada à *“atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia) oferecidos no teu Câmpus”*, as respostas oferecidas pelos alunos foram: 23,86% ótimo, 20,45% bom, 20,45% regular, 12,5% ruim e 22,73% péssimo. Este resultado demonstra uma insatisfação considerável com os serviços prestados pela instituição, mas também, devido à similaridade entre os índices, pode estar demonstrando uma dificuldade dos alunos em avaliar a atuação destes serviços na instituição.

Fragilidades (servidores)

Os servidores do Câmpus demonstraram insatisfação com a *“atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia)”*, onde apenas 18,18% dos servidores consideraram o item ótimo ou bom, enquanto 59,09% consideraram o mesmo como ruim ou péssimo.

Melhorias em relação ao ano anterior

Na avaliação dos estudantes, observamos um aumento geral na aprovação das questões avaliadas, das quais, podemos destacar as seguintes:

“Ações de extensão desenvolvidas no Câmpus” - 49,37% de aprovação (excelente e bom) no ano de 2018, para 72,82% de aprovação (ótimo e bom) em 2019.

“Acompanhamento dos egressos e a sua atuação no mundo do trabalho” - 31,64% de aprovação (excelente e bom) no ano de 2018, para 66,29% de aprovação (ótimo e bom) em 2019.

“Políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual” - 43,88% de aprovação (excelente e bom) no ano de 2018, para 70,79% de aprovação (ótimo e bom) em 2019.

“Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)” - 59,07% de aprovação (excelente e bom) em 2018, para 81,6% de aprovação (ótimo e bom) em 2019.

No que diz respeito aos servidores houve um significativo aumento da aprovação (ótimo e bom) nas seguintes questões:

“Acompanhamento dos egressos e a sua atuação no mundo do trabalho” - 31,48% de aprovação (ótimo e bom) em 2018, para 50% em 2019.

“Políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual” - 45,71% de aprovação (ótimo e bom) em 2018, para 68,18% de aprovação em 2019.

“Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE)” - 74,28% de aprovação (ótimo e bom) em 2018, para 86,36% de aprovação em 2019.

Em contrapartida, houve uma significativa queda nas questões de avaliação das *“políticas de ensino e ações para cursos ofertados no Câmpus”* (de 86,11% de aprovação para 69,56%) e do *“apoio institucional à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural”* (de 80,55% de aprovação (ótimo e bom) em 2018, para 56,52% em 2019.

4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Mais de 70% dos estudantes consideram boa ou ótima *“a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais do Câmpus”*. Sobre o *“funcionamento do registo acadêmico”*, 73,25% dos alunos o consideram bom ou ótimo. Na opinião de mais de 40% dos alunos, a *“sustentabilidade financeira do Câmpus”* é considerada boa ou ótima. 71,42% consideram boa ou ótima a *“atuação da Direção Geral do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão”*. Mais de 70% dos estudantes consideram boa ou ótima a *“atuação da Direção de Ensino do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão”*. Aproximadamente 65% dos estudantes consideram boa ou ótima *“a atuação da Reitoria no comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores e no atendimento às demandas do Câmpus”* e 57,14% dos estudantes consideram boa ou ótima *“a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão”*.

Potencialidades (servidores)

Aproximadamente 81% dos servidores consideram boa ou ótima *“a política de formação e capacitação da sua carreira”*. 90,9% dos servidores dizem ser boa ou ótima *“a coerência entre o plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição”*. Na opinião de mais de 80% dos

servidores a *“participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais do Câmpus”* é considerada boa ou ótima. 90,91% dos servidores consideram *“o funcionamento do processo de registro acadêmico”* bom ou ótimo. Sobre a *“sustentabilidade financeira do Câmpus”*, 72,72% dos servidores consideram boa ou ótima. Mais de 95% dos servidores que responderam ao questionário consideram *“a atuação da Direção Geral do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão”*. 85,71% dos servidores consideram *“a atuação da Direção de Ensino do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão”* boa ou ótima. Mais de 70% dos servidores dizem que *“a atuação da Reitoria no comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores e no atendimento às demandas do Câmpus”* é boa ou ótima. E 90,91% dos servidores consideram boa ou ótima *“a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão”*.

Fragilidades (estudantes)

Há uma parcela média de 12,9% dos estudantes que consideram ruim ou péssima os questionamentos levantados sobre as políticas de gestão.

Fragilidades (servidores)

Um total de 4,55% dos servidores consideraram *“a política de formação e capacitação da sua carreira”*, *“o processo de registro acadêmico”* e *“a sustentabilidade financeira do Câmpus”* ruim.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em praticamente todas as questões do eixo houve um significativo aumento na porcentagem de servidores e estudantes que consideram as políticas de gestão ótimas ou boas.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Quanto às *“instalações administrativas do Câmpus”*, o percentual de alunos que consideram Ótimo ou Bom é de 76,47%. E quanto às *“estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino do Câmpus, tais como: salas de aula, laboratórios, oficinas, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente”*, o percentual de alunos que consideram Ótimo ou Bom é de 69,41%. Podemos concluir que quanto a infraestrutura do Câmpus em torno

de 70% dos alunos consideram o resultado eficiente.

Potencialidades (servidores)

Quanto às “*instalações sanitárias do Câmpus, incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas*”, o percentual de servidores que consideram Ótimo ou Bom é de 66,67%. E quanto aos “*espaços de alimentação do Câmpus*”, a parcela de servidores que consideram Ótimo ou Bom é de 66,67%. Entretanto, em demais itens do eixo os resultados não foram tão expressivos, o que nos leva a concluir que os servidores consideram o resultado regular.

Fragilidades (estudantes)

Quanto às fragilidades apontadas pelos estudantes foram poucas, o que pode-se observar de mais relevante foi em relação aos “*espaços de alimentação do Câmpus*”, visto que a quantidade de estudantes que responderam Regular, Ruim ou Péssimo é de 42,85%.

Fragilidades (servidores)

Quanto aos “*espaços de alimentação do Câmpus*”, a quantidade de servidores que consideram Regular, Ruim ou Péssimo é de 61,91%. Já, em relação aos “*espaços de convivência do Câmpus*”, a quantidade de servidores que consideram Regular, Ruim é de 52,39%, o que leva a conclusão de que tais espaços precisam de uma maior atenção.

Melhorias em relação ao ano anterior

No seguimento dos estudantes, todos as questões tiveram um índice de aprovação superior ao ano de (2018). Este resultado se manteve entre o seguimento dos servidores, com a exceção das seguintes questões: “*como é a biblioteca do Câmpus em relação à: infraestrutura, informatização e qualidade e atualização do acervo*” e “*como são as estruturas complementares utilizadas para as atividades de ensino do Câmpus, tais como, auditório(s), sala(s) de docentes e espaços para atendimentos dos estudantes e outros locais para aulas práticas*” que apresentaram uma pequena queda.

Para finalizar, abaixo a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
TAEs	14/31	45,16
Docentes	12/56	21,43

Discentes	134/362 (matriculados/2019)	37,01%
-----------	-----------------------------	--------

Tabela 3 - Participação, por segmento, do Câmpus Bagé.

4.2. CÂMPUS CAMAQUÃ

O Câmpus Camaquã do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) foi concebido dentro da segunda fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciando suas atividades com a comunidade discente em setembro de 2010. Os cursos ofertados estão em consonância com os arranjos produtivos, contribuindo para o desenvolvimento local e regional e, hoje, existem três cursos técnicos integrados: Curso Técnico Integrado em Automação Industrial, Curso Técnico Integrado em Controle Ambiental, Curso Técnico Integrado de Informática. Além destes, o Câmpus Camaquã oferece também um Curso Técnico Subsequente em Eletrotécnica e um Curso Superior em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O Câmpus conta ainda com um curso de Pós-Graduação (Especialização) em Práticas de Ensino: Educar pela Pesquisa. Para o bom funcionamento destes cursos, o Câmpus Camaquã conta hoje com 80 servidores, sendo 52 docentes e 28 técnicos administrativos.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Camaquã é a apresentada no Quadro 3.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Tiago Vidal Medeiros
Docente	Cristian Rogério Guidotti Aguiar
Discente	Paulo Henrique Hoff
Representante da Comunidade Externa	Marlete Therezinha Viana Borges

Quadro 3 - Representantes da CPA - Câmpus Camaquã.

Os cursos existentes no Câmpus no período avaliado podem ser observados no Quadro 4.

Modalidade	
------------	--

Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Automação Industrial
	Técnico em Controle Ambiental
	Técnico em Informática
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Técnico em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Práticas de Ensino: Educar pela Pesquisa

Quadro 4 - Cursos oferecidos no Câmpus Camaquã em 2019

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (servidores)

O planejamento, a avaliação institucional e o resultado dos demais processos avaliativos contribui significativamente para a melhoria do Câmpus e dos cursos;

A participação da comunidade acadêmica é vista como muito positiva pela grande maioria dos servidores respondentes.

Potencialidades (discentes)

A contribuição do planejamento, da avaliação institucional e dos resultados dos processos avaliativos é vista como positiva pela grande maioria dos estudantes.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Fragilidades (discentes)

Não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Melhorias em relação ao ano anterior

Os índices de avaliação permaneceram praticamente os mesmos do ano anterior.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (servidores)

Para a grande maioria dos servidores, o PDI está de acordo com a missão institucional, as atividades de ensino, pesquisa e extensão e ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem, dentre outras).

Potencialidades (discentes)

A relação das metas do PDI com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e, principalmente, as ações de inclusão social são avaliadas como positivas pela grande maioria dos estudantes.

Fragilidades (servidores)

Elevado percentual dos servidores respondentes (entre 30 e 50%) considera que as metas do PDI atendem/estão de acordo parcialmente ou não atendem/não estão de acordo com as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural e ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que a instituição está inserida; atividades de cooperação, intercâmbio e programas com finalidade de internacionalização.

Fragilidades (discentes)

Elevado número de estudantes considera que as metas do PDI não estão de acordo ou estão apenas parcialmente de acordo com as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização. Além disso, cerca de 30% dos estudantes não tem opinião formada ou não sabe o que é o PDI.

Melhorias em relação ao ano anterior

Entre os discentes, houve redução de cerca de 10% nas respostas que diziam não saber o que é o PDI, apesar de ainda ser elevado o número de estudantes que afirmam não saber o que ele é.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (servidores)

Praticamente todos os itens colocados em questão no eixo, têm avaliação positiva pelo grupo de servidores, com destaque para alguns que tem maior porcentagem de ótimo ou bom: o apoio à pesquisa ou iniciação científica, a assistência estudantil, a realização de eventos internos e externos e atuação do NAPNE no Câmpus.

Potencialidades (discentes)

Também, entre os discentes destacam-se como potencialidades o apoio à pesquisa ou iniciação científica e à realização de eventos internos e externos. Além desses pontos, tiveram maior avaliação positiva os itens: comunicação do Câmpus com a comunidade interna, políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual e a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse.

Fragilidades (servidores)

Tiveram pior avaliação os itens: comunicação do Câmpus com a comunidade externa, políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual e a atuação dos serviços de saúde oferecidos no Câmpus.

Fragilidades (discentes)

Para os discentes, também tiveram destaque negativo a comunicação com a comunidade externa e a atuação dos serviços de saúde oferecidos no Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Entre os servidores, o item que teve maior melhora em relação ao ano anterior foi o acompanhamento dos egressos e sua atuação no mundo do trabalho. Já para os estudantes, a maior melhora foi na atuação do NAPNE.

4. Políticas de Gestão

Potencialidades (servidores)

De modo geral, as políticas de gestão do Câmpus Camaquã são avaliadas positivamente pelos servidores respondentes, com índices que variam de 72 a 90% de ótimo/bom.

Potencialidades (discentes)

A relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus no que se

refere ao ensino, pesquisa e extensão é avaliada como ótimo ou boa por 78% dos estudantes. Também, a atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino em relação à apresentação do planejamento e ações realizadas em suas gestões é vista como ótima ou boa por cerca de 80% dos estudantes respondentes.

Fragilidades (servidores)

Ainda que tenha sido avaliada positivamente por 57% dos respondentes, a atuação da Reitoria para ouvir e dialogar com os estudantes e no atendimento das demandas do Câmpus é o item que, em comparação com os demais, aparece como uma fragilidade.

Fragilidades (discentes)

A sustentabilidade financeira do Câmpus é o item que tem menor avaliação positiva, ainda que a maioria dos estudantes (54%) a considere ótima ou boa. Também, a atuação da Reitoria para ouvir e dialogar com estudantes e servidores é vista como ruim ou péssima por cerca de 12% dos estudantes respondentes, sendo o maior índice negativo entre os itens avaliados nesse eixo.

Melhorias em relação ao ano anterior

De modo geral, todos os itens avaliados tiveram melhor avaliação em relação ao ano anterior, com destaque especial para a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais e a relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (servidores)

De modo geral, a infraestrutura do Câmpus Camaquã é muito bem avaliada pelos servidores respondentes, com destaque para as instalações administrativas, as estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino, as estruturas complementares e a biblioteca.

Potencialidades (discentes)

A infraestrutura física do Câmpus também é muito bem avaliada pelos estudantes com destaque para as estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino, as estruturas complementares e a biblioteca.

Fragilidades (servidores)

Os espaços de alimentação do Câmpus tem a menor avaliação dentre os itens de infraestrutura. Também, o espaço para funcionamento da CPA tem baixa avaliação positiva se comparada com os demais itens e, um elevado percentual de respondentes considera que a questão não se aplica.

Fragilidades (discentes)

Cerca de 22% dos estudantes consideram ruins ou péssimos os espaços de alimentação do Câmpus. Além disso, cerca de 15% dos estudantes afirmam não se aplicar a pergunta sobre a infraestrutura de funcionamento da CPA do Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Todos os índices tiveram melhorias com relação ao ano anterior, com destaque para os espaços de convivência no Câmpus que tiveram maior acréscimo positivo na avaliação.

Para finalizar, a Tabela 4 apresenta a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Discentes	251/623	40,28%
Discentes dos Cursos Técnicos	238/512	46,48%
Discentes da Graduação	13/111	11,71%
Servidores (TAEs e Docentes)	41/80	51,25%
Servidores Docentes	26/52	50%
Servidores TAEs	15/28	53,57%

Tabela 4 - Participação, por segmento, do Câmpus Camaquã

4.3. CÂMPUS CHARQUEADAS

O Instituto Federal Sul-Rio-Grandense – Câmpus Charqueadas está localizado na Rua General Balbão, nº 81, Bairro Centro, Charqueadas, Rio Grande do Sul, CEP: 96745-000.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Charqueadas é a apresentada no Quadro 5.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Guilherme Augusto Ferreira Rosa
Docente	Anderson Lopes Jacondino
Discente	Ana Beatriz Luiz da Silva
Sociedade Civil Organizada	Matheus Schenk Freitas

Quadro 5 - Representantes da CPA do Câmpus Charqueadas

Os cursos existentes no Câmpus no período avaliado podem ser observados no Quadro 6.

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	- Curso Técnico em Informática; - Curso Técnico em Mecatrônica; - Curso Técnico em Fabricação Mecânica - Modalidade EJA.
Cursos de Graduação	- Engenharia de Controle e Automação; - Sistemas para Internet.
Curso de Pós-Graduação (Mestrado)	- Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica

Quadro 6 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Charqueadas em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes, em sua grande maioria, consideram favorável a contribuição do planejamento anual e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Os servidores acreditam ser boa a contribuição do planejamento anual e da avaliação institucional para o Câmpus, além de considerar boa a participação acadêmica na avaliação institucional.

Fragilidades (estudantes)

Não foram relatados pontos negativos.

Fragilidades (servidores)

Não foram relatados pontos negativos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Os resultados encontrados são similares aos do ano passado.

*2. Desenvolvimento Institucional***Potencialidades (estudantes)**

Entre um quarto a um terço dos estudantes respondentes consideraram que as metas do PDI para as diferentes ações desenvolvidas pelo Câmpus estão de acordo com as metas.

Potencialidades (servidores)

A grande maioria dos servidores acredita que as metas do PDI estão sendo cumpridas.

Fragilidades (estudantes)

Uma grande fragilidade apontada pelos respondentes em relação ao PDI é que mais da metade dos respondentes não tem opinião ou não sabem o que ele é. Logo, se faz necessária uma abordagem sobre o que é o PDI e sua importância para o desenvolvimento local e da instituição.

Fragilidades(servidores)

Não foram observados pontos negativos pelos servidores.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em relação ao ano passado, os resultados relacionados ao PDI continuam similares. Existe uma necessidade de expor melhor o que é e quais os objetivos do PDI.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Um grande percentual de estudantes considera como adequadas as políticas de ensino dos cursos ofertados. Os estudantes acreditam ser boa a comunicação interna e externa do Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Foram relatadas boas políticas de ensino, muito apoio da instituição para atividades de pesquisa, artística e cultural, além de ótimas ações de extensão.

Fragilidades (estudantes)

Não foram encontradas fragilidades de acordo com os estudantes.

Fragilidades (servidores)

Quase um quarto dos servidores respondentes consideraram ruim ou péssima a comunicação do Câmpus com a comunidade local, sendo que quase metade a considerou regular.

Melhorias em relação ao ano anterior

Tanto as potencialidades como fragilidades do ano passado se repetiram esse ano. Mesmo não aparecendo no questionário, seria de extrema valia se programas de intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização fossem mais viáveis e frequentemente ofertados.

4. Políticas de Gestão**Potencialidades (estudantes)**

Em geral, as políticas de gestão foram muito bem avaliadas pelos estudantes.

Potencialidades (servidores)

Em geral, as políticas de gestão foram bem avaliadas pelos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Não foram relatados pontos negativos.

Fragilidades (servidores)

Quase um quarto dos servidores respondentes considerou ruim ou péssima, e outro um quarto considerou regular a atuação da reitoria no atendimento das demandas do Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em relação ao ano passado, as questões ligadas à gestão continuam similares às do ano

passado.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes relataram boas condições para atendimento pelos docentes e, também, evidenciaram boas condições dos espaços de convivência.

Potencialidade (servidores)

Os servidores relataram boas condições para atendimento pelos docentes e, também, evidenciaram boas condições dos espaços de convivência.

Fragilidades (estudantes)

Alguns alunos relatam problemas na quadra esportiva, principalmente por não ter um vestiário próximo, a falta de laboratórios para o curso superior de Engenharia de Controle e automação. Também foram relatados problemas com os preços praticados pela cantina.

Fragilidades(servidores)

A grande maioria dos servidores considera os serviços prestados pela cantina como regular.

Melhorias em relação ao ano anterior

Os banheiros e salas que estavam com problemas foram arrumados após a contratação da empresa de terceirizada para manutenção.

Para finalizar, abaixo a participação da Comunidade Acadêmica do Câmpus.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Discentes	30/981	3
Cursos técnicos	9/560	1,6
Graduação	21/325	6,5
Pós-graduação	0/96	0
Servidores (TAE e Docentes)	21/116	18

Tabela 5 - Participação, por segmento, do Câmpus Charqueadas.

4.4. CÂMPUS GRAVATAÍ

O Câmpus Gravataí faz parte da Fase 3 da Expansão dos Institutos Federais, o início das atividades letivas regulares aconteceu no dia 11 de agosto de 2014. E, desde de 2017, as atividades administrativas e letivas ocorrem na sede definitiva. No momento da aplicação do instrumento de avaliação são oferecidos dois cursos regulares: Técnico integrado em Informática para Internet e o Curso de Especialização em Educação Física Escolar. Além do Curso de Formação Pedagógica para Não Licenciados, oferecido pelo Câmpus como Polo Associado da UAB.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Gravataí é a seguinte:

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Fabiana Centeno Fagundes - Titular
Docente	Marcelo Becker - Titular
Discente	Lucas de Macedo Vianna
Sociedade Civil Organizada	Selma Teresinha de Fraga

Quadro 7 - Representantes da CPA do Câmpus Gravataí

Cursos existentes no Câmpus no período avaliado

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Informática para Internet
Cursos de Graduação	Formação Pedagógica para Não-Licenciados
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação Física

	Escolar
--	---------

Quadro 8 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Gravataí em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideraram boa a participação e a contribuição do planejamento e da avaliação para melhoria do Câmpus.

Potencialidade (servidores)

Por sua vez, os servidores, também, consideraram boa a participação da comunidade na avaliação institucional e boa contribuição de ambos para a melhoria do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Uma das fragilidade apontadas é a pouca divulgação das atividades da CPA.

Fragilidades (servidores)

Embora a participação seja considerada boa, os servidores apontam algumas fragilidades no processo, como a divulgação do PDI, exemplificada nos seguintes comentários: *“O planejamento é apenas uma formalidade exigida por lei. Não tem o efeito prático que deveria ter. Talvez o processo de construção, sempre corrido, prejudique o envolvimento da comunidade com o que foi planejado ao longo do período de execução. O que vejo nas pessoas é uma ideia de que a elaboração e verificação do planejamento é mais um fardo colocado pela Reitoria aos Câmpus. No que diz respeito a CPA “Não vejo a divulgação do plano de ações referentes às demandas apresentadas pela CPA”*

Essas contribuições indicam que é preciso uma maior divulgação das ações da CPA e do Planejamento.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não aconteceram melhorias significativas com relação a esse eixo.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideram que a inclusão social é contemplada nas metas expostas no PDI

Potencialidade (servidores)

Na opinião dos servidores, as metas do PDI estão de acordo com as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fragilidades (estudantes)

Grande percentual (26,09%) não sabe o que é PDI e 17,39% não tem opinião formada

Fragilidades(servidores)

Muitos servidores indicaram não terem opinião formada sobre alguns aspectos do PDI, como as ações voltadas para a diversidade, meio ambiente, produção artística e cultural, além da questão da internacionalização. Comentário: *“O PDI ainda é um documento extenso e distante da realidade de um Câmpus, apesar de abordar satisfatoriamente aos temas propostos nas perguntas acima”*.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não aconteceram melhorias significativas com relação a esse eixo.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes consideraram bons os seguintes itens: registro acadêmico, os processos avaliativos para a melhoria do Câmpus/curso, a política de ensino e ações para os cursos ofertados, o apoio a pesquisa e a iniciação científica. A assistência estudantil; o apoio a realização de eventos, as ações de extensão, a boa atuação dos egressos no mundo do trabalho, o atendimento extraclasse dos professores e o atendimento NAPNE

Potencialidades (servidores)

Os servidores consideraram boas as ações e políticas de ensino, a comunicação interna, o registro acadêmico, a atuação da Direção-geral e direção de ensino do Câmpus em relação à apresentação do planejamento e ações realizadas em sua gestão e as instalações administrativas.

Fragilidades (estudantes)

Na opinião dos estudantes a falta de ginásio, biblioteca e laboratório acaba prejudicando as aulas.

Fragilidades (servidores)

Pouca articulação do PDI com as atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização. Pouco apoio à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, ações de extensão e comunicação com a comunidade externa. Maior parte considerou péssimo, ruim ou regular o apoio a eventos e a produção discente; pouca ação voltada para a inovação tecnológica e propriedade intelectual; atendimento NAPNE maioria considerou péssimo, ruim ou regular.

Melhorias em relação ao ano anterior

Melhoria na atuação da Direção-Geral e Direção de Ensino.

4. Políticas de Gestão**Potencialidades (estudantes)**

Boa estrutura administrativa, salas de aula, laboratório de informática, espaço de atendimentos e espaço de convivência são considerados bom ou ótimo pela maioria, assim como a atuação da Direção de Ensino e Direção-Geral

Potencialidades (servidores)

Boa política de formação e capacitação da carreira

Fragilidades (estudantes)

Atendimento da reitoria às demandas do Câmpus pode ser melhorado. Comentário: *“A reitoria não dá a devida atenção para os novos Câmpus que ainda estão em implantação, não dividindo as verbas de melhoria da infraestrutura dos Câmpus de forma justa para aqueles que mais precisam, eu entendo o corte de verbas que vem acontecendo nos últimos anos desde o início da crise, mas mesmo assim é notável a falta de atenção para os Câmpus menores sendo destinada mais verba para os Câmpus que já estão implantados”*

A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais pode ser melhorada.

Fragilidades (servidores)

Pouca participação da comunidade escolar no processo de avaliação institucional. Falta de comparecimento da reitoria para ouvir e dialogar com servidores e estudantes. Pouca atuação da reitoria no sentido de resolver o problema dos poucos servidores (docentes e técnicos-administrativos)

“O Câmpus, cinco anos após a sua implantação e três anos após a mudança para a sede definitiva, ainda não possui quadra esportiva e biblioteca (espaço físico e acervo qualificado). Essa situação é inaceitável para um instituto que, no discurso, prega a excelência acadêmica e enaltece sua estrutura e seus resultados. Os Câmpus novos e menores, como é o caso de Gravataí, merecem um olhar especial da Reitoria para que possam ter suas estruturas concluídas. Já ouvimos relatos de estudantes reclamando que não estavam tendo a formação que outros Câmpus, com mais estrutura, podem oferecer.”

“A reitoria peca em atender às demandas do Câmpus. Podemos citar como exemplo, o crescimento dos Campi avançados, que se equiparam aos Câmpus novos. Neste caso, a Reitoria não pensou como GESTÃO.”

“Não há como termos sustentabilidade financeira se quase todo o orçamento vai para serviços básicos. E sem docentes e TAE's novos, não podemos aumentar o número de alunos, que é o que pode aumentar o orçamento. A Reitoria está nos deixando em uma situação insustentável ao não nos priorizar nas distribuições de vagas. Na prática, a Reitoria contribui mais para o fechamento do Câmpus do que o governo federal.

“Não temos os demais serviço de saúde, somente psicóloga.”

“Não há assistente social ou um setor que se dedique à assistência estudantil, o que é uma grande falha. Não há jornalista ou Relações Públicas, o que prejudica a profissionalização

da comunicação do Câmpus, que é feita por voluntários sem formação técnica. Nos serviços de saúde, temos apenas uma psicóloga. Precisamos de TAE's e docentes com muita urgência!”

“Alguns serviços na área da saúde não possuem profissionais para atendimento dos discentes, o que é de extrema necessidade levando em consideração os aspectos da saúde e o aprendizado d@s discentes.”

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Boa estrutura das salas de aulas e laboratórios de informática

Potencialidades (servidores)

Boa estrutura administrativa e boa estrutura básica, salas de aulas e laboratórios de informática

Fragilidades (estudantes)

Falta de quadra para a educação física, de laboratórios para realização de práticas, de uma biblioteca ampla com livros que são cobrados nos vestibulares, de um refeitório com um tamanho acessível, de pelo menos uma cantina para comprar lanche, algo para comer e de uma sala maior de estudos, pois muitas vezes não tem espaço e computadores para todo mundo.

Citam-se alguns comentários que reforçam essa questão:

“Todas as estruturas existentes são ótimas, a exceção da biblioteca que ainda é uma pequena sala e pode aumentar. Ainda não existe uma quadra, laboratórios científicos (existe apenas com computadores), e um espaço para comidas, como refeitório ou cantina, que é o que faz mais falta.”

“No Câmpus Gravataí não há um ginásio poliesportivo, nem um refeitório com alimentação disponível aos alunos, e nem muitas áreas de convivência.”

“Eu acho que o governo deveria dar mais autonomia para o instituto já que as verbas estão sendo cortadas por causa da falta de dinheiro e da opinião do governo sobre as baixas metas em exames internacionais. O instituto deveria ter mais autonomia para depender só do governo podendo fazer alguns eventos para arrecadar dinheiro para como no caso do Câmpus Gravataí que não tem quadra, refeitório ou cantina e biblioteca desce ter meios para adquirir isso sem

depender total exclusivamente do governo. Eu não sei como era a consulta do future-se e nem se passou, mas só para reforçar isso”

Fragilidades(servidores)

Biblioteca muito pequena e pouco acervo, falta de quadra ou ginásio poliesportivo, não há atendimento de demais serviços de saúde, somente psicóloga, falta uma cantina, espaço de convivência e espaço para alimentação.

Melhorias em relação ao ano anterior

A comunidade optou pela finalização do prédio em detrimento da quadra de esportes, mas essa continua sendo uma demanda muito forte entre os alunos.

A Tabela 6 apresenta a participação na avaliação.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Discentes dos Cursos Técnicos	57/192	29,68%
Discentes da Graduação	1/30	3,33%
Discentes de Pós-Graduação	0/35	-
Servidores Docentes	12/24	50%
Servidores TAEs	9/18	50%

Tabela 6 - Participação, por segmento, do Câmpus Gravataí.

4.5. CÂMPUS JAGUARÃO

O Câmpus Avançado Jaguarão é composto atualmente por 33 servidores, destes, 12 técnicos administrativos e 21 docentes. O Câmpus atualmente conta com dois cursos (Técnico em Edificações - modalidade integrada e subsequente e Técnico em Informática para Internet - modalidade integrada) com 256 discentes distribuídos nos três turnos.

O Câmpus Jaguarão dispõe de um bloco que se subdivide em três salas de aula, sala de professores, sala da direção, setor administrativo, laboratório de informática, mini auditório e sala

de estudos. Separadamente, possui sala modular de biblioteca e sala multifuncional de ciências da natureza, que se encontra em construção; em um outro bloco apresenta laboratórios de informática, pavilhão de práticas construtivas, laboratório de solos e sala de desenho.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Jaguarão é apresentada no Quadro 9.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Roberta Gonçalves Crizel – titular
Docente	Sandro Cavalheiro Souza
Discente	Daniel Urtassum da Silva
Sociedade Civil Organizada	Jéssica de Souza

Quadro 9 - Representantes da CPA do Câmpus Jaguarão.

Cursos existentes no Câmpus no período avaliado:

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Edificações Informática para Internet
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Edificações

Quadro 10 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Jaguarão em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Interesse no planejamento e desenvolvimento institucional por parte dos discentes.

Potencialidades (servidores)

Os servidores parecem reconhecer a importância da avaliação institucional.

Fragilidades (estudantes)

Pouca participação dos estudantes no preenchimento do questionário.

Fragilidades (servidores)

Reconhecem a importância, mas isso não se efetiva na participação do processo de avaliação institucional. Não reconhecem esse instrumento como meio para melhorias no Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Houve uma redução significativa de participação dos servidores na avaliação institucional, o que torna difícil a própria construção do relatório de forma fidedigna. Maior divulgação do que são as metas institucionais e para que serve o processo de avaliação destas.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Apropriação das metas por parte de alguns estudantes, colaborando para o desenvolvimento institucional.

Potencialidades (servidores)

Envolvimento do corpo docente e técnicos-administrativos em ações que fortalecem o Plano de desenvolvimento Institucional.

Fragilidades (estudantes)

Poucas estratégias motivacionais para o engajamento dos discentes nas metas a serem desenvolvidas.

Fragilidades (servidores)

Conhecimento de metas propostas no PDI pela totalidade de docentes e técnicos-administrativos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Observando os dados, houve mudanças em relação ao ano anterior quando perguntado sobre as metas do PDI e ações de desenvolvimento econômico e social da região, ações de inclusão e internacionalização foram avaliadas como parcialmente atingidas.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Boa comunicação e atendimento ao público interno e externo.

Potencialidades (servidores)

Um envolvimento crescente de docentes e servidores técnicos em ações de pesquisa e extensão. Comprometimento dos professores no atendimento aos discentes. Divulgação de cursos junto à comunidade externa.

Fragilidades (estudantes)

Sustentabilidade financeira, principalmente no que refere-se a aquisição de material de consumo; e apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Fragilidades (servidores)

Acompanhamento de egressos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Houve uma melhora no atendimento aos alunos com necessidades específicas, com acompanhamento pedagógico especializado. Porém na análise dos alunos persiste a falta de alguns serviços no Câmpus.

4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Interesse da comunidade acadêmica nas ações e decisões institucionais.

Potencialidades (servidores)

Aumento da participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.

Fragilidades (estudantes)

Falta de autonomia no que refere-se à aquisição de material de consumo. Pouca divulgação das ações a serem realizadas no Câmpus. Presença escassa da reitoria no Câmpus para dialogar com os estudantes.

Fragilidades (servidores)

Sustentabilidade financeira, principalmente no que se refere a aquisição de material de consumo e apoio as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Melhorias em relação ao ano anterior

Uma leve melhora quanto à coerência entre plano de carreira e sua atuação profissional na Instituição. Melhora na divulgação de ações e propostas associadas à gestão e ação institucional.

5. Infraestrutura Física**Potencialidades (estudantes)**

Infraestrutura que o campo já possui é bem explorada.

Potencialidades (servidores)

Espaços disponíveis para ampliação.

Fragilidades (estudantes)

Pouco número de salas de aula. Falta de equipamentos para equipar totalmente o laboratório da área das propedêuticas. Espaço para cantina.

Fragilidades (servidores)

Ainda há falta de laboratório para áreas propedêuticas e espaço para cantina.

Melhorias em relação ao ano anterior

Melhora na opinião quanto às instalações administrativas do Câmpus. Melhora na opinião quanto às estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino no Câmpus. Melhora na opinião quanto à Biblioteca no que se refere a serviços e informatização. Chegada de duas salas funcionais que propiciaram a instalação da biblioteca e o início da instalação do laboratório para as áreas propedêuticas.

A Tabela 7 apresenta a participação no processo de avaliação no Câmpus Jaguarão.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Técnicos-administrativos	5/12	41,7%
Docentes	9/21	42,8%
Estagiários	0/3	0%
Discentes	2/256	0,8%

Tabela 7 - Participação, por segmento, do Câmpus Jaguarão.

4.6 CÂMPUS LAJEADO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado, está localizado à Rua João Goulart, nº 2150, Bairro Olarias, Lajeado, Rio Grande do Sul, CEP: 95910-016. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 11 de agosto de 2014, com a oferta de 25 vagas para o curso técnico subsequente em Administração, no período noturno. Tais atividades iniciaram com instalações provisórias em salas de aula cedidas por uma escola municipal de Lajeado. Em maio de 2017, o Câmpus se instalou em sede própria, atualmente composta por um bloco multiuso e outro com salas de aula e laboratórios, além de três salas modulares. No período da Avaliação Institucional 2019, o Câmpus Lajeado tinha 40 servidores, 25 docentes e 15 técnicos administrativos em educação. Estavam em andamento quatro turmas do Curso Técnico em Automação Industrial e duas turmas do Curso Técnico em Administração, ambos na forma integrada e diurnos; três turmas do Curso Técnico em Administração, forma subsequente e noturno; uma turma do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EaD; e três turmas de Pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios, Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental; perfazendo um total de 397 estudantes matriculados. Participaram da Avaliação Institucional 2019, 30 servidores e 283 estudantes do Câmpus Lajeado.

As informações sobre a composição da Comissão Própria de Avaliação Institucional do Câmpus Lajeado são apresentadas no Quadro 11.

<i>Segmento</i>	<i>Representante</i>
Técnico-administrativo	Fernanda Cristina Camillo
Docente	Claire Gomes dos Santos
Discente	Jeferson Scheibler
Representante da Sociedade Civil Organizada	Luiz Alberto Brust

Quadro 11 - Representantes da CPA do Câmpus Lajeado.

No período avaliado, o Câmpus Lajeado ofertava dois cursos FIC, dois cursos técnicos integrados, um curso técnico subsequente, um curso de graduação e três cursos de pós-graduação, em nível de especialização, conforme descrito no Quadro 12.

<i>Modalidade</i>	<i>Curso</i>
Curso FIC (Formação Inicial e Continuada)	III Curso Preparatório para Processo Seletivo IFSul/Lajeado – 2020; Curso de Formação Continuada: Metodologias Ativas na Sala de Aula.
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Automação Industrial; Curso Técnico em Administração.
Curso Técnico Subsequente	Curso Técnico em Administração.
Curso de Graduação	Licenciatura em Pedagogia EaD.
Cursos de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Gestão de Micro e Pequenos Negócios; Especialização em Educação e Saberes para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental; Especialização em Educação para os Anos Finais do Ensino Fundamental.

Quadro 12 - Cursos oferecidos no Câmpus Lajeado em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

A grande maioria dos estudantes avaliou positivamente o planejamento e a avaliação institucional do Câmpus.

Potencialidades (servidores)

A percepção da maioria dos servidores é positiva quanto à contribuição da avaliação para a melhoria do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Não há fragilidades apontadas pelos estudantes.

Fragilidades (servidores)

Há servidores que não responderam adequadamente algumas perguntas por falta de conhecimento sobre alguns assuntos do questionário e sobre o funcionamento da avaliação em si.

Melhorias em relação ao ano anterior

Divulgação dos resultados da avaliação institucional 2018 e sensibilização para participação da avaliação de 2019 com a comunidade acadêmica.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os estudantes avaliam positivamente o desenvolvimento institucional.

Potencialidades (servidores)

De modo geral, para os servidores com opinião formada, as ações e atividades do Câmpus possuem relação com as metas do PDI.

Fragilidades (estudantes)

Desconhecimento do PDI.

Fragilidades (servidores)

Limitação de oportunidades de internacionalização para servidores e estudantes de cursos técnicos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Manteve-se, praticamente, a mesma situação do ano anterior.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Avaliação positiva nas questões referentes às políticas acadêmicas.

Potencialidades (servidores)

Avaliação positiva na maioria das questões referentes às políticas acadêmicas.

Fragilidades (estudantes)

Inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não há psicólogos e enfermeiros), limitação de recursos financeiros para assistência estudantil e participação de estudantes em eventos acadêmicos externos.

Fragilidades (servidores)

Ineficiência dos mecanismos de acompanhamento de egressos; inexistência de serviços de saúde no Câmpus (não tem psicólogo, assistente social e enfermeiro); comunicação limitada com a comunidade externa e interna; limitação de recursos financeiros para assistência estudantil e participação de servidores e estudantes em eventos acadêmicos externos; não tem bibliotecário.

Melhorias em relação ao ano anterior

Manteve-se, praticamente, a mesma situação do ano anterior.

*4. Políticas de Gestão***Potencialidades (estudantes)**

A maioria dos estudantes avalia como positiva a atuação da reitoria, da direção-geral e da chefia de ensino nas políticas de gestão.

Potencialidades (servidores)

A maioria dos servidores avalia como positivos os aspectos do eixo política de gestão.

Fragilidades (estudantes)

Corte de recursos, o que dificulta uma sustentabilidade financeira saudável. Falta de recursos para investimento.

Fragilidades (servidores)

Sustentabilidade financeira do Câmpus. Carência de recursos financeiros e humanos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Maior participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais do Câmpus.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

De modo geral, os estudantes se mostram satisfeitos com os espaços físicos administrativos, salas de aula, de atendimento, laboratórios e recursos de tecnologia e informação, existentes no Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Não há potencialidade evidenciada pelos servidores.

Fragilidades (estudantes)

Falta de acervo e infraestrutura para a biblioteca. Ausência de um espaço de alimentação mais estruturado para os estudantes (cantina). Não há auditório, ginásio e vestiário com chuveiros. Falta de salas de aula e laboratórios.

Fragilidades (servidores)

De modo geral, os servidores consideram limitados os espaços físicos administrativos, salas de aula, de atendimento e laboratórios existentes no Câmpus. Alguns espaços tiveram que ser adaptados, biblioteca pequena, ausência de auditório, cantina, ginásio e chuveiro para uso após prática esportiva, falta espaço para mais laboratórios e salas de aula.

Melhorias em relação ao ano anterior

Melhor conhecimento sobre o funcionamento da CPA no Câmpus; melhor avaliação em relação aos espaços de convivência do Câmpus; ampliação do laboratório de informática; implantação de três salas modulares; ampliação do acervo da biblioteca.

A Tabela 8 mostra como foi a participação dos estudantes e dos servidores na Avaliação Institucional 2019:

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Estudantes	283/397	71,3%
Servidores	32/40	80%

Tabela 8 - Participação, por segmento, do Câmpus Lajeado.

4.7. CÂMPUS NOVO HAMBURGO

Câmpus Avançado de Novo Hamburgo iniciou sua implantação, em 2014, com a oferta de 161 vagas de cursos de formação inicial e continuada (FIC) pelo PRONATEC-Bolsa Formação e de 120 vagas de cursos técnicos vinculados ao Programa Profuncionário, sendo estes cursos destinados para servidores da educação ligados às redes municipal e estadual. Ainda, preocupados com a gestão democrática e em atender as demandas locais realizou-se audiências públicas e pesquisas, ouvindo a comunidade, as entidades de classes e convidando-os a participar ativamente, na tomada de decisão referente à escolha do primeiro curso técnico institucional do Câmpus.

No dia 26 de março de 2015 iniciaram as atividades letivas do curso Técnico em Mecatrônica na modalidade subsequente, escolhido de forma participativa e democrática, afirmando, desta maneira, que a instituição se instala no município com foco em contribuir na qualificação sócio educacional das comunidades hamburguesa e da região do vale dos sinos. O Quadro 13 apresenta a composição da comissão local do Câmpus Novo Hamburgo.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Mauro Castro Martin
Docente	Camila de Bona
Discente	Lisiane de Brida Lima
Sociedade Civil Organizada	Gabriel Ferreira

Quadro 13 - Representantes da CPA do Câmpus Novo Hamburgo

Na Tabela 9 é possível observar a participação da comunidade acadêmica na Avaliação Institucional 2019.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Estudantes	1	-
Servidores	1	-

Tabela 9 - Participação, por segmento, do Câmpus Novo Hamburgo.

4.8. CÂMPUS PASSO FUNDO

O Câmpus Passo Fundo do Instituto Federal Sul-rio-grandense está localizado na Estrada Perimetral Sul (Deputado Guaraci Marinho), 150 – Loteamento Parque Farroupilha, Passo Fundo – RS. Teve o início de suas atividades em novembro de 2007. Atualmente conta com 103 servidores, destes 43 técnicos administrativos e 60 docentes. Oferece cursos técnico integrado em Mecânica e Informática, técnico subsequente em Informática, Mecânica e Edificações, Manutenção e Suporte em Informática, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar. Além dos cursos de Graduação em Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados, Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica e Sistemas para Internet, assim como uma pós-graduação em nível de especialização em Linguagem e Tecnologia na Educação.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Passo Fundo é apresentada no Quadro 14.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Renata Viebrantz Morello
Docente	Tamara Francisca Baggio
Discente	Gustavo Andre Vaccari
Sociedade Civil Organizada	Francisca Izabel da Silva

Quadro 14 - Representantes da CPA do Câmpus Passo Fundo

Os cursos existentes no Câmpus no período avaliado podem ser observados no Quadro 15.

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Mecânica

<p> Cursos Técnicos Subsequente </p>	<p> Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Curso Técnico em Edificações Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Mecânica Curso Técnico em Multimeios Didáticos Curso Técnico em Secretaria Escolar </p>
<p> Curso de Graduação </p>	<p> Ciência da computação Engenharia Civil Engenharia Mecânica Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados Pedagogia em Educação Profissional e Tecnológica Sistemas para Internet </p>
<p> Curso de Pós-Graduação (especialização) </p>	<p> Linguagem e Tecnologia na Educação </p>

Quadro 15 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Passo Fundo em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Disponibilidade de recursos para manifesto de opiniões e sugestões por parte dos alunos em relação ao Câmpus e cursos. Meios de exposição em relação à satisfação ou não em relação aos resultados práticos baseados nas angústias expressas na Avaliação Institucional.

Potencialidades (servidores)

Possibilidade de manifesto de opiniões e sugestões por parte dos servidores e comunidade acadêmica em geral em relação ao Câmpus e cursos. Manifesto em relação aos resultados efetivos baseados nos resultados do relatório da Avaliação Institucional.

Fragilidades (estudantes)

Baixa adesão dos alunos na Avaliação Institucional. Não há execução de todas as sugestões citadas por parte dos alunos.

Fragilidades (servidores)

Não há participação total dos servidores na Avaliação Institucional. Não são contempladas todas as necessidades sugeridas pelos servidores para melhoria do Câmpus e dos cursos.

*2. Desenvolvimento Institucional***Potencialidades (estudantes)**

Possibilidade de manifesto em relação ao Plano de desenvolvimento Institucional. Levantamento da opinião dos alunos em relação às diversas metas que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional. Possibilidade de alunos manifestarem-se sobre a efetividade da execução ou não das sugestões expressas na Avaliação Institucional, em relação as metas do Plano de Desenvolvimento institucional.

Potencialidades (servidores)

Espaço para manifestações em relação Plano de desenvolvimento Institucional. Obtenção da opinião dos servidores em relação as diversas metas que compões o Plano de Desenvolvimento Institucional. Possibilidade dos servidores manifestarem-se sobre a efetividade da execução ou não das sugestões expressas na Avaliação Institucional, em relação as metas do Plano de Desenvolvimento institucional.

Fragilidades (estudantes)

Baixa participação dos alunos na Avaliação Institucional. Na opinião de alguns alunos, sendo estes a minoria, as metas não estão de acordo com a missão Institucional do IFSul, assim como algumas delas não contemplam o objetivo desejado. Elevado índice de desconhecimento acerca das metas constantes no PDI.

Fragilidades (servidores)

Não há participação total dos servidores na Avaliação Institucional. Na opinião de alguns servidores, sendo estes a minoria, as metas não estão de acordo com a missão Institucional do IFSul, assim como algumas delas não contemplam o objetivo desejado.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes. Políticas de ensino e ações para os cursos ofertados na instituição. Estímulo a realização de eventos técnicos.

Potencialidades (servidores)

Disponibilidade dos professores no atendimento extraclasse.

Fragilidades (estudantes)

Discrepância nas informações entre os servidores. Palestras com assuntos diversos. Falta de empresa júnior. Cortes de orçamento, limitando visitas técnicas.

Fragilidades (servidores)

Professores desmotivados. Cortes e contingenciamento reduziram o número de monitores. Falta de laboratórios para aulas práticas. Acompanhamento do egresso. Promover a integração entre corpo docente, discente e técnico-administrativo do Câmpus.

*4. Políticas de Gestão***Potencialidades (estudantes)**

O setor de registro acadêmico desempenha bem sua função. A reitoria é presente e aberta ao diálogo.

Potencialidades (servidores)

O plano de carreira é coerente com as ações profissionais. O setor de registro acadêmico desempenha bem sua função. A reitoria é presente e aberta ao diálogo.

Fragilidades (estudantes)

Falta de organização nos avisos para os alunos. Falta de orçamento para atividades de ensino.

Fragilidades(servidores)

Falta de transparência nas ações da gestão.

*5. Infraestrutura Física***Potencialidades (estudantes)**

Instalações administrativas do Câmpus. Infraestrutura da biblioteca e qualidade do acervo bibliográfico.

Potencialidades (servidores)

Instalações administrativas do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Infraestrutura para funcionamento da CPA. Sinal de internet.

Fragilidades (servidores)

Espaços destinados para a alimentação dos alunos no Câmpus. Espaço de convivência. Infraestrutura para funcionamento da CPA. Infraestrutura para portadores de necessidades específicas.

A participação da comunidade acadêmica do Câmpus na avaliação institucional pode ser observada na Tabela 10.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Servidores	55/103	53,4%
Estudantes	167/975	17,2%

Tabela 10 - Participação, por segmento, do Câmpus Passo Fundo.

4.9. CÂMPUS PELOTAS

O Câmpus Pelotas está localizado na Praça Vinte de Setembro, nº 455, bairro Centro, Pelotas, Rio Grande do Sul. Atualmente possui 213 técnicos-administrativos e 350 docentes, totalizando 563 servidores lotados. O Câmpus Pelotas oferece 10 cursos de nível médio nas modalidades concomitante, subsequente e integrado. São eles, os cursos técnicos em Comunicação Visual, Design de Interiores, Edificações, Edificações/EJA, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Mecânica, Química e Telecomunicações. São oferecidos 9 cursos de graduação, incluindo licenciatura, bacharelado e tecnólogo nas modalidades presencial e a

distância. Compõem essa categoria, os cursos Bacharelado em Design, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Licenciatura em Computação, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Saneamento Ambiental, Tecnologia em Sistemas para Internet, Tecnologia em Sistemas para Internet – EAD e Curso de Formação Pedagógica. O Câmpus Pelotas também conta com 3 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, compreendendo os programas de especialização em Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias, especialização em Educação, especialização em Esporte Escolar. Ainda, oferece 2 cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu que são o Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia e o Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais. Totalizando 5528 alunos matriculados.

No processo de avaliação institucional de 2019, tivemos a participação de 9,71% dos docentes e 8,45% dos técnicos administrativos. No seguimento discente participaram da consulta 4,5% dos elegíveis.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas é apresentada no Quadro 16.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Marcos Paulo Couto Fonseca Boeira
Docente	Anderson da Silva Martins
Discente	Angel Ernesto Pérez Lopez
Sociedade Civil Organizada	Solaine Gotardo

Quadro 16 - Representantes da CPA do Câmpus Pelotas.

Os cursos existentes no Câmpus Pelota no período avaliado podem ser observados no Quadro 17.

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Comunicação Visual Design de Interiores Edificações

	Eletromecânica Eletrônica Eletrotécnica Química Edificações/EJA
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Edificações Eletromecânica Eletrônica Eletrotécnica Mecânica Química Telecomunicações
Cursos de Graduação	Bacharelado em Design Engenharia Elétrica Engenharia Química Licenciatura em Computação Tecnologia em Gestão Ambiental Tecnologia em Saneamento Ambiental Tecnologia em Sistemas para Internet Tecnologia em Sistemas para Internet – EAD Curso de Formação Pedagógica
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Linguagens Verbais e Visuais e suas Tecnologias Educação Esporte Escolar
Curso de Pós-Graduação (Mestrado)	Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia Mestrado Profissional em Engenharia e Ciências Ambientais

Quadro 17 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Pelotas em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Para 61,45% dos alunos que participaram da avaliação o processo de avaliação contribui

para a melhoria do Câmpus/curso.

Potencialidades (servidores)

Boa parte da comunidade entende a necessidade da avaliação e planejamento para a melhoria do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Baixo índice de participação dos alunos no processo de avaliação.

Fragilidades (servidores)

São apontadas como fragilidades a falta do retorno claro à comunidade sobre o resultado da avaliação institucional e a falta de percepção da utilização dos resultados da avaliação no planejamento institucional. Somando a isso, pode-se citar o baixo índice de participação da comunidade no processo de avaliação.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Entre os estudantes a questão do eixo 2 avaliada de forma mais positiva foi a coerência entre o PDI e as atividades de ensino, as práticas de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, bem como as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à cultura, à produção artística e ao patrimônio cultural.

Potencialidades (servidores)

A maior parte do segmento servidores entende que o PDI está de acordo ou parcialmente de acordo com a missão institucional.

Fragilidades (estudantes)

São apontadas de forma negativa a falta de uma ampla divulgação do PDI e a dificuldade de relacionar as metas estabelecidas no PDI com as ações institucionais.

Fragilidades (servidores)

Relação entre as metas do PDI e as ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural. Falta de avaliação e divulgação dos resultados provenientes das ações estabelecidas como meta no PDI.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Os alunos avaliam como pontos positivos dentro de políticas acadêmicas, o apoio à pesquisa, a assistência estudantil, a disponibilidade dos professores para atendimento extraclasse e serviços de saúde. Esses serviços são avaliados por mais da metade dos discentes como ótimas ou boas.

Potencialidades (servidores)

Para a maior parte dos servidores, os serviços de assistência estudantil, a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse, o atendimento às pessoas com necessidades específicas (NAPNE) e a atuação dos serviços de saúde são avaliados de forma positiva, sendo considerados ótimos ou bons.

Fragilidades (estudantes)

Foram consideradas com satisfação regular os quesitos comunicação do Câmpus com a comunidade externa e acompanhamento de egressos.

Fragilidades (servidores)

Para grande parte dos respondentes no segmento servidores, questões como apoio institucional à pesquisa; o estímulo à difusão das produções acadêmico-científica, didático-pedagógica, artística e cultural; a comunicação com a comunidade externa e o acompanhamento dos egressos não são avaliados de forma tão positiva, o que sugere uma certa fragilidade nesses quesitos.

4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

Os serviços do registro acadêmico, a atuação da reitoria no diálogo com os estudantes e servidores, a relação entre planejamento financeiro e a gestão do Câmpus e atuação da direção em relação ao planejamento e ações realizadas são avaliados como positivos pelos alunos, sendo considerados, em sua maioria, ótimos ou bons.

Potencialidades (servidores)

De forma similar à avaliação por parte dos discentes, os servidores avaliam de forma positiva o processo de registro acadêmico e a atuação da Direção Geral e da Direção de Ensino em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas.

Fragilidades (estudantes)

Na avaliação dos discentes, a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais não é avaliada de forma positiva.

Fragilidades (servidores)

Podem ser citados como fragilidades, na avaliação dos servidores, a coerência entre plano de carreira e atuação profissional; a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais; a sustentabilidade financeira; e a atuação da reitoria no comparecimento para dialogar com estudantes e servidores.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

As instalações administrativas, as estruturas para atividades de ensino tais como salas de aula, laboratórios, salas de apoio de informática e outras estruturas equivalentes, as estruturas complementares como auditórios, salas de docentes, espaços para atendimento dos estudantes e outros locais para aulas práticas, a informatização, qualidade e atualização do acervo da biblioteca e as instalações sanitárias são avaliadas pela maioria dos discentes como ótimas ou boas.

Potencialidades (servidores)

Para os servidores, as instalações administrativas, as estruturas para atividades de ensino., as estruturas complementares utilizadas para atividades de ensino, a biblioteca e espaços de convivência são avaliadas de forma positiva.

Fragilidades (estudantes)

Como fragilidades, na avaliação dos discentes, foram considerados os espaços de alimentação, a falta de um espaço de convivência longe da sala de estudos, a necessidade de um controle maior para manter o silêncio nos espaços de estudo na biblioteca e a necessidade de atualização de alguns laboratórios de informática.

Fragilidades (servidores)

Na visão dos servidores, os espaços de alimentação e a infraestrutura para funcionamento da CPA são avaliadas de forma negativa.

Na Tabela 11 é apresentada a participação da comunidade acadêmica na avaliação de 2019.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Servidores	52/563	9,23%
Discentes	249/5528	4,5%
Especialização em Esporte Escolar	0/17	0%
Especialização em Linguagens Verbo/Visuais	0/60	0%
Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia	0/80	0%
Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados	22/70	31,43%
Curso Superior de Bacharelado em Design	1/164	0,61%
Curso Superior de Engenharia Elétrica	38/470	8,09%
Curso Superior de Engenharia Química	53/179	29,61%
Curso Superior de Licenciatura em Computação	11/165	6,67%
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental	8/184	4,35%
Curso Superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental	1/140	0,71%
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	10/227	4,41%

Curso Técnico de Eletrônica	20/596	3,36%
Curso Técnico em Comunicação Visual	10/219	4,57%
Curso Técnico em Design de Interiores	14/215	6,51%
Curso Técnico em Edificações	14/479	2,92%
Curso Técnico em Eletromecânica	6/422	1,42%
Curso Técnico em Eletrotécnica	15/616	2,44%
Curso Técnico em Mecânica	7/274	2,55%
Curso Técnico em Química	16/567	2,82%
Curso Técnico em Telecomunicações	3/188	1,60%

Tabela 11 - Participação, por segmento, do Câmpus Pelotas.

4.10. CÂMPUS PELOTAS – VISCONDE DA GRAÇA

O Câmpus Pelotas-Visconde Da Graça - CaVG (1923) passou a constituir o IFSul a partir da emissão da Portaria 715/2010 do Ministro da Educação, que consolidou a decisão tomada pela comunidade em referendo realizado no então Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça, ligado à Universidade Federal de Pelotas – UFPel. Distante, cerca de 8 km do centro urbano de Pelotas, com área de 201 hectares, entre unidades de produção e de ensino, bosques e rica flora e fauna, dispõe de desenvolvidas infraestrutura administrativa, pedagógica e de produção. Oferece o sistema de internato masculino e feminino, atendendo estudantes de 16 municípios da zona sul do Rio grande do Sul. Caracterizado pela verticalização do ensino, oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino, assim como articula a educação superior, técnica e tecnológica. Está presente em diversas regiões do estado, atendendo estudantes com ensino presencial e polos a distância.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Pelotas-Visconde da Graça é apresentada no Quadro 18.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Roni Bach Pereira Fábio Veleda Chiabotto Duarte
Docente	Maria de Fátima Magalhães Jorge Fernando Jassin Gutierrez
Discente	Fabricia Holz Dias Rejane Maria Rabassa Alves
Sociedade Civil	Laura Regina da Silva dos Santos

Quadro 18 - Representantes da CPA do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.

Os cursos existentes no Câmpus no período avaliado podem ser observados no Quadro 19.

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Vestuário
Cursos Técnicos Subsequentes	Técnico em Alimentos Técnico em Agropecuária Técnico em Meio Ambiente Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Técnico em Vestuário
Cursos Subsequentes EAD	Curso Técnico em Administração Curso Técnico em Agroindústria Curso Técnico em Contabilidade Curso técnico em Meio Ambiente
Cursos Superiores	Curso de Tecnologia em Agroindústria Curso de Tecnologia em Design de Moda Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental Curso de Tecnologia em Gestão de Cooperativas Curso de Tecnologia em Viticultura e Enologia

	Licenciatura em Ciências Biológicas Licenciatura em Física Licenciatura em Química
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Ciências e Tecnologias na Educação
Curso de Pós- Graduação (Mestrado)	Mestrado Profissionalizante em Ciências e Tecnologias na Educação

Quadro 19 – Cursos oferecidos pelo Câmpus Pelotas - Visconde da Graça em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

O reconhecimento da contribuição dos processos avaliativos para as melhorias no Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Os servidores demonstram conhecer a importância do planejamento e avaliação institucional para o desenvolvimento da Instituição.

Fragilidades (estudantes)

Pouca participação do segmento no questionamento elaborado pela CPA.

Fragilidades (servidores)

Existe uma parcela significativa que não participa da avaliação institucional. Pouca participação do segmento no questionamento elaborado pela CPA.

Melhorias em relação ao ano anterior

Em relação ao ano anterior ocorreu uma melhora significativa na dimensão do conhecimento do PDI, missão do Instituto, etc., embora alguns ainda desconheçam ou não tem opinião formada sobre o Planejamento e Avaliação Institucional.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

A afirmação de que as metas do PDI estão de acordo com as ações e atividades desenvolvidas pelo Câmpus.

Potencialidade (servidores)

De modo geral, os servidores acreditam que o PDI está de acordo com as necessidades do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Parte dos alunos não sabe o que é PDI, ou não tem opinião formada sobre as metas do PDI.

Fragilidades (servidores)

Existe uma parcela de servidores que desconhece as metas do PDI ou não tem opinião formada sobre o assunto.

Melhorias em relação ao ano anterior

Ocorreu uma ampliação quanto ao conhecimento das metas do PDI e o entendimento que estão de acordo com as diversas ações institucionais.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

Avaliação positiva da Assistência estudantil. Satisfação com atendimento extraclasse dos docentes e as ações de comunicação.

Potencialidades (servidores)

De modo geral, as políticas acadêmicas adotadas pela gestão têm sido satisfatórias pelos servidores. Aprovação por parcela significativa dos servidores da comunicação interna, externa do Câmpus e Reitoria-Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Acompanhamento de egressos.

Fragilidades (servidores)

Aprimorar os processos de acompanhamento de egressos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Ampliação significativa da comunicação interna, externa do Câmpus e Reitoria-Câmpus.

4. Políticas de Gestão

Potencialidades (estudantes)

A avaliação muito positiva do processo de registro acadêmico.

Potencialidades (servidores)

Melhoria da comunicação entre Reitoria e Câmpus. Coerência entre plano de carreira e atuação profissional na Instituição.

Fragilidades (estudantes)

Intensificar as possibilidades de participação dos estudantes no planejamento e ações de gestão.

Fragilidades (servidores)

A manutenção da frequência e ampliação da Reitoria se fazer presente no Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Ampliação da comunicação com a Reitoria e no atendimento às demandas do Câmpus.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Satisfação com as estruturas básicas, complementares, biblioteca, espaços de alimentação etc., disponibilizadas no Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Os servidores consideram satisfatórias as instalações oferecidas no Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Melhoria das instalações sanitárias com oferta de chuveiros.

Fragilidades (servidores)

A melhoria nas instalações sanitárias do Câmpus.

Melhorias em relação ao ano anterior

Os servidores vêm aprovando as diversas instalações do Câmpus.

Na Tabela 12 - Participação, por segmento, do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça. pode ser observada a participação da comunidade acadêmica na avaliação de 2019.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Docentes	36/128	28,12
Técnico administrativo	10/79	12,65
Aluno presencial + EAD	121/4852	2,49

Tabela 12 - Participação, por segmento, do Câmpus Pelotas - Visconde da Graça.

4.11. CÂMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO

O Câmpus Santana do Livramento é composto atualmente por 63 servidores, destes 24 são técnicos administrativos e 39 são docentes. O Câmpus oferece os cursos de nível médio na modalidade integrado e subsequente em Técnico em Informática para Internet, Técnico em Sistemas de Energias Renováveis e Técnico em Eletroeletrônica. O Câmpus também oferta cursos do Profuncionário: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar. Também é ofertado pelo Câmpus o curso superior em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Além destes cursos ofertados, em virtude da parceria com a Universidade do Trabalho Uruguiaia (UTU) e com a Universidade Tecnológica do Uruguai (Utec), são ofertados em parceria com estas instituições os cursos de Agropecuária, Gastronomia, Controle Ambiental, Florestas e Logística a alunos brasileiros aprovados em processo seletivo do IFSUL.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Santana do Livramento é apresentada no Quadro 20.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Walter Marçal Paim Leães Junior
Docente	Alfredo Parteli Gomes

Discente	Davi Mendes Machado da Silva
Sociedade Civil Organizada	Paulo Augusto Techeira Cardoso

Quadro 20 - Representantes da CPA do Câmpus Santana do Livramento.

No Quadro 21 são apresentados os cursos existentes no Câmpus no período avaliado.

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Sistemas de Energia Renovável Eletroeletrônica, Informática para Internet e Agropecuária.
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Sistemas de Energia Renovável, Informática para Internet, Controle Ambiental, Logística, Florestas e Gastronomia. Profuncionário: Alimentação Escolar, Infraestrutura Escolar, Multimeios Didáticos e Secretaria Escolar.
Cursos de Graduação	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Quadro 21 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Santana do Livramento em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

Os discentes percebem que o planejamento e a avaliação institucional são relevantes para a melhoria das atividades do Câmpus.

Potencialidades (servidores)

Boa contribuição dos processos avaliativos para a melhoria do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Reforçar a divulgação dos processos avaliativos explicando a sua relevância para a instituição.

Fragilidades (servidores)

Reforçar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional e aumentar a contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus.

*2. Desenvolvimento Institucional***Potencialidades (estudantes)**

Os estudantes apontam que o Plano de Desenvolvimento Institucional está de acordo com a missão da instituição e que também há consonância com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Eles responderam ainda que o PDI está de acordo com as ações de inclusão social.

Potencialidades (servidores)

As metas do PDI estão de acordo com a missão institucional, relacionam-se com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e estão de acordo também com programas de internacionalização.

Fragilidades (estudantes)

Faz-se necessária a divulgação e explicação para os alunos sobre o que é o PDI, uma vez que é expressiva a porcentagem daqueles que responderam não saber o que é o Plano e, também, daqueles que não possuem opinião formada.

Fragilidades (servidores)

Reforçar as metas do PDI que relacionam com a diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística, patrimônio cultural, inclusão social e desenvolvimento econômico e social da região.

*3. Políticas Acadêmicas***Potencialidades (estudantes)**

Os discentes responderam positivamente acerca do currículo, material didático, programas de apoio à pesquisa, extensão, cultura, arte e produção acadêmica.

Potencialidades (servidores)

Os docentes responderam positivamente acerca do currículo, material didático, programas de apoio à pesquisa, extensão, cultura, arte e produção acadêmica. Existe também uma boa comunicação com a comunidade interna do Câmpus, boa assistência estudantil e disponibilidade de professores para atendimentos extraclasse.

Fragilidades (estudantes)

É necessário melhorar a comunicação com a comunidade externa, o apoio a realização de eventos e, também, os serviços de saúde oferecidos no Câmpus.

Fragilidades(servidores)

Melhorar o acompanhamento de egressos e reforçar políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual. Melhorar também o atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas.

4. Políticas de Gestão**Potencialidades (estudantes)**

Foi apontado que há uma boa gestão orçamentária e financeira, boa divulgação do planejamento e ações realizadas pela direção do Câmpus e participação ativa da comunidade acadêmica nas decisões institucionais.

Potencialidades (servidores)

Boa política de formação e capacitação, plano de carreira coerente com a atuação profissional, bom funcionamento do registro acadêmico e boa sustentabilidade financeira. Situação positiva da Direção Geral e de Ensino no Câmpus. Boa atuação da Reitoria para ouvir e dialogar com estudantes e servidores e boa relação entre planejamento financeiro/orçamentário no tocante ao ensino, pesquisa e extensão.

Fragilidades (estudantes)

Fortalecer a atuação da reitoria no atendimento das demandas do Câmpus.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades relevantes nas respostas dos servidores.

5. Infraestrutura Física

Potencialidades (estudantes)

Identificou-se por parte dos alunos que há uma boa infraestrutura administrativa, de salas de aula, laboratórios, auditório, salas de docentes e locais para aulas práticas.

Potencialidades (servidores)

Boas instalações administrativas.

Fragilidades (estudantes)

Necessidade de chuveiros para banho, melhorar os espaços de convivência e inexistência de espaço específico para alimentação.

Fragilidades (servidores)

Melhorias são necessárias nas estruturas básicas utilizadas para o ensino, bem como nas estruturas complementares. Melhorar a biblioteca, os espaços de alimentação e a infraestrutura para funcionamento da CPA no Câmpus também é relevante.

No item infraestrutura cabe uma ressalva: o Câmpus Santana do Livramento está sendo reformado atualmente para melhor atendimento dos alunos. Sendo assim, futuramente, espera-se que essas fragilidades apontadas anteriormente sejam sanadas após a conclusão das obras.

A Tabela 13 apresenta a participação de cada segmento na avaliação de 2019.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Curso Técnico em Eletroeletrônica	24/103	23%
Curso Técnico em Informática para Internet	32/105	30%
Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável	14/97	14%

Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável - Subsequente	1/88	1%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3/56	5%

Tabela 13 - Participação, por segmento, do Câmpus Santana do Livramento.

4.12. CÂMPUS SAPIRANGA

O Câmpus Sapiiranga presta serviços à comunidade sapiranguense desde outubro de 2013, quando teve suas atividades iniciadas em sede provisória, oferecida pela Rede Municipal de Educação de Sapiiranga. Em agosto de 2014, após a conclusão da primeira etapa da obra de implantação, com uma equipe técnica e docente restrita, as atividades acadêmicas passaram a ser desenvolvidas em prédio próprio. É notável a mudança positiva em relação ao número de prédios, servidores e discentes. A infraestrutura atual do Câmpus conta com quatro prédios, sendo eles: o bloco de salas de aula, o bloco de oficinas, o bloco multifuncional e as salas de aula modular, além de uma quadra poliesportiva em construção. Em 2019, foram oferecidos 5 cursos de modalidades diferentes em um total de 405 alunos matriculados, sendo 133 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica; 144 no Curso Técnico de Nível Médio em Informática; 28 no Curso Técnico em Eletroeletrônica; 24 no Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica – EJA e 76 no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - EAD. Para atendê-los, o Câmpus contou com 24 servidores técnicos administrativos em educação e 34 docentes.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Sapiiranga é apresentada no Quadro 22.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Alfredo Del Fabro Neto
Docente	Eduardo Schmidt Fernandes dos Santos
Discente	Thiciane Vitória Crisostomo de Araújo
Representante da Sociedade Civil Organizada	Ana Paula Santos Pinheiro

Quadro 22 - Representantes da CPA do Câmpus Sapiranga.

No Quadro 23 podem ser observados os cursos existentes no Câmpus no período avaliado.

Modalidade	Cursos
Cursos Técnicos Integrados	Técnico de Nível Médio em Informática Técnico de Nível Médio em Eletromecânica.
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Técnico Subsequente em Eletroeletrônica Proeja em Eletrotécnica
Cursos de Graduação	Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - EAD

Quadro 23 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Sapiranga em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

Potencialidades (estudantes)

O planejamento da avaliação institucional contribui para a melhoria do Câmpus.

Potencialidades (servidores)

O planejamento da avaliação institucional contribui para a melhoria do Câmpus. A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional é satisfatória. Os resultados no processo avaliativo contribuem para a melhoria do Câmpus.

Fragilidades (estudantes)

Não foram identificadas fragilidades.

Fragilidades (servidores)

Não foram identificadas fragilidades.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não foram identificadas melhorias.

2. Desenvolvimento Institucional

Potencialidades (estudantes)

Não foram identificadas potencialidades.

Potencialidades (servidores)

As metas do PDI estão de acordo com a missão institucional. As metas do PDI têm relação com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. As metas do PDI estão de acordo com as ações institucionais. As metas do PDI estão de acordo com as ações de inclusão social.

Fragilidades (estudantes)

Muitos desconhecem o PDI, porém os que conhecem avaliam-no satisfatoriamente. Proposta de ação: Divulgar melhor o PDI e suas ações.

Fragilidades (servidores)

As metas do PDI não estão de acordo com o desenvolvimento econômico e social da região. Proposta de ações: Continuar buscando maior inserção de alunos no mercado de trabalho (programa de estágio). Realizar encontros mais frequente de egressos.

As metas do PDI não estão de acordo com as atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização. Proposta de ação: Continuar a busca de vagas de intercâmbio e divulgação das vagas existentes com maior ênfase.

Melhorias em relação ao ano anterior

Não foram identificadas melhorias.

3. Políticas Acadêmicas

Potencialidades (estudantes)

As políticas de ensino são eficazes. O apoio à pesquisa é muito bom. As ações de extensão são positivas. A difusão das produções acadêmicas é efetiva. A assistência estudantil é boa. Os eventos internos e externos são bons. As ações voltadas às inovações tecnológicas melhoram sensivelmente. Os professores estão disponíveis para atendimento extraclasse. As necessidades oferecidas às pessoas com necessidades especiais estão sendo atendidas. A comunicação com a comunidade interna é próxima.

Potencialidades (servidores)

As políticas de ensino são eficazes. O apoio à pesquisa é muito bom. As ações de extensão são positivas. A assistência estudantil é boa. Os professores estão disponíveis para atendimento extraclasse. As necessidades oferecidas às pessoas com necessidades especiais estão sendo atendidas.

Fragilidades (estudantes)

Falta de comunicação com a comunidade externa. Proposta de ação: Divulgar as ações do Câmpus para toda a comunidade acadêmica. Os serviços de saúde no Câmpus são inadequados ou inexistentes. Proposta de ação: Criar setor específico de saúde (enfermaria).

Fragilidades (servidores)

Falta de comunicação com a comunidade externa. Proposta de ação: Divulgar as ações do Câmpus para toda a comunidade acadêmica. Falta de comunicação com a comunidade interna. Proposta de ação: Melhorar a divulgação das ações internas. Falta de acompanhamento de egressos. Proposta de ação: Criar programa para acompanhamento de egressos.

Melhorias em relação ao ano anterior

Notou-se uma melhora quanto à percepção das ações voltadas à inovação tecnologia e propriedade intelectual em especial no segmento dos alunos

4. Políticas de Gestão**Potencialidades (estudantes)**

O setor de registro acadêmico desempenha bem sua função. A reitoria é presente e aberta ao diálogo. O planejamento financeiro/orçamentário é visto de forma positiva. A Direção Geral e de Ensino expõe seu planejamento e ações de forma clara e atua de forma satisfatória. A comunidade acadêmica participa das decisões institucionais do Câmpus.

Potencialidades (servidores)

A política de formação e capacitação é bem avaliada. O plano de carreira é coerente com as ações profissionais. O setor de registro acadêmico desempenha bem sua função. A reitoria é presente e aberta ao diálogo. A Direção Geral e de Ensino expõe seu planejamento e ações de forma clara e atua de forma satisfatória.

Fragilidades (estudantes)

A instituição não é vista com sustentabilidade financeira. Proposta de ação: Desenvolver um plano de contingência junto à Reitoria.

Fragilidades (servidores)

A instituição não é vista com sustentabilidade financeira.

Melhorias em relação ao ano anterior

A percepção é de que a reitoria está mais próxima e atenta às demandas do Câmpus.

5. Infraestrutura Física**Potencialidades (estudantes)**

As instalações administrativas são tidas como boas. As instalações básicas como salas de aula e laboratórios são apropriadas, bem como as complementares como auditório e sala dos docentes. A biblioteca é dada como local adequado. O espaço de convivência criado este ano também agradou aos estudantes.

Potencialidades (servidores)

As instalações administrativas são tidas como boas.

Fragilidades (estudantes)

As instalações sanitárias não são vistas como adequadas, provavelmente pela falta de vestiários e local para banho após as práticas esportivas. Proposta de ação: Criar vestiários. Espaço de alimentação inadequado. Proposta de ação: Verificar a possibilidade de instalação de cantina.

Fragilidades (servidores)

Laboratórios e espaços complementares não são tidos como adequados. Proposta de ação: Adequar os espaços nos laboratórios existentes e ampliar estes espaços. A biblioteca não é vista com acervo adequado. Proposta de ação: Ampliar acervo da biblioteca. As instalações sanitárias não são vistas como adequadas, provavelmente pela falta de vestiários e local para banho após as práticas esportivas. Proposta de ação: Criar vestiários. O espaço de convivência não é usado de forma adequada. Proposta de ação: Conscientizar os alunos sobre o uso adequado do espaço. O espaço de alimentação também não é visto como adequado. Proposta de ação: Verificar a

possibilidade de instalação de cantina. Também não é visto como adequado o espaço para as atividades da CPA no Câmpus. Proposta de ação: Criar espaço para reuniões de comissões e núcleos em geral.

Melhorias em relação ao ano anterior

Foi criado espaço de convivência para os estudantes, que é bem visto por eles, mas com ressalvas pelos servidores pela forma que é utilizado este espaço.

Na Tabela 14 pode ser observada a participação de cada segmento na avaliação.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Servidores Docentes	20/34	58,8%
Servidores Técnico Administrativos	15/24	62,5%
Alunos Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica	78/133	58,6%
Alunos Curso Técnico de Nível Médio em Informática	90/144	62,5%
Alunos Curso Técnico em Eletroeletrônica	19/28	67,9%
Alunos Curso Técnico de Nível Médio em Eletrotécnica - EJA.	15/24	62,5%
Alunos Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet - EAD	2/76	2,6%
TOTAL	239/463	51,6%

Tabela 14 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapiranga.

4.13 – CÂMPUS SAPUCAIA DO SUL

O Câmpus Sapucaia do Sul foi o primeiro do Instituto Federal Sul-rio-grandense estabelecido fora da cidade de Pelotas. Suas atividades começaram em 26 de fevereiro de 1996, quando era uma Unidade de Ensino Descentralizada (Uned) da então Escola Técnica Federal de

Pelotas. Em 1999, foi transformado em Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) e em 2008, para fazer parte da rede de Institutos Federais, como Câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul).

Oferece educação básica, profissional e superior, além de desenvolver pesquisas e projetos de extensão, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento industrial, bem como contribuir para a promoção do desenvolvimento social e a formação integral do educando. Conta com adequada infraestrutura física e com uma equipe técnica e corpo docente qualificados e preparados para o desenvolvimento de uma educação pública de qualidade.

O Câmpus Sapucaia do Sul oferta cinco cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, um curso de graduação e dois cursos de pós-graduação, os quais estavam vigentes no momento da avaliação. O Quadro 24, a seguir, apresenta os cursos ofertados em 2019.

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Plástico Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio
	Curso Técnico em Administração/EJA Integrado ao Ensino Médio
Cursos de Graduação	Curso Bacharel em Engenharia Mecânica
Cursos de Especialização	Curso de Especialização em Educação
	Curso de Especialização em Educação Física Escolar

Quadro 24 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Sapucaia do Sul em 2019.

Em relação ao ingresso nos cursos técnicos em Eventos, Informática, Plásticos e Mecânica, ele se dá por meio de prova de seleção, realizada ao final de cada ano. O curso Técnico em Administração/EJA conta com processo seletivo próprio, composto de questionário de diagnóstico de realidade do candidato, redação de texto de intenção e participação em palestra. São promovidos dois ingressos, um na metade e outro ao final de cada ano. Na graduação em Engenharia Mecânica, o ingresso é via Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e nas especializações em Educação e em Educação Física Escolar, o ingresso é anual e o processo seletivo é regulado por edital.

Para efeito de análise e subsídio às tomadas de decisões e elaboração do próximo Plano de Ação/PDI, apresentamos o resultado da Avaliação Institucional do Câmpus Sapucaia do Sul referente ao ano de 2019. A base de dados dos quantitativos de participantes e existentes, em relação

à comunidade acadêmico-administrativa de discentes e servidores, foram fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação e pelos Sistemas Acadêmico e de Recursos Humanos, conforme demonstrado na Tabela 15.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Discentes	809/1367	59%
Discentes dos Cursos Técnicos	590/957	62%
Discentes da Graduação	198/350	57%
Discentes da Pós-Graduação	21/60	35%
Servidores (TAE e Docentes)	89/131	68%
TAE	31/53	58%
Docentes	58/78	74%

Tabela 15 - Participação, por segmento, do Câmpus Sapucaia do Sul.

A partir dos dados apresentados na Tabela 15, observa-se o percentual de 57% de participação dos alunos do ensino superior no processo de avaliação. No que tange aos servidores, 68% foi o índice geral de adesão, destacando-se a participação dos docentes em 74%. Embora os índices demonstrem um bom envolvimento da comunidade do Câmpus, ainda há espaço para avanços no processo de adesão à avaliação institucional o que pode contribuir para o crescimento e melhorias nos processos da instituição.

Análise dos Eixos

Para realizar a análise dos resultados da Autoavaliação Institucional de 2019 do Câmpus Sapucaia do Sul, foram utilizados os dados fornecidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação.

Para realizar a classificação e identificação das potencialidades e fragilidades, adotou-se a seguinte metodologia: para as respostas cujos conceitos de “regular”, “ruim”, “péssimo”, “parcialmente de acordo” ou “não tem opinião/conhecimento” somassem total de 65% (ou superior), o indicador foi considerado como fragilidade. Por outro lado, para as respostas cujo indicador somasse, no mínimo 65% nos grupos “de acordo”, “bom” e “ótimo”, foi considerado como potencialidade.

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

De acordo com os índices apontados pelos discentes, servidores técnicos administrativos e docentes não foram identificadas fragilidades neste eixo.

Assim sendo, servidores e docentes apontam como potencialidades os indicadores:

- ✓ Contribuição do planejamento e da avaliação institucional para a melhoria do Câmpus;
- ✓ Contribuição dos resultados dos processos avaliativos para a melhoria do Câmpus e/ou do curso;

Além disso, os servidores também apontaram como potencialidade a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional no Câmpus.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Neste eixo foram classificadas fragilidades, tanto na visão dos servidores como na visão dos estudantes, no que se refere às Metas do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSUL. Assim, ambos apontaram que acreditam que as metas não estão de acordo e/ou estão parcialmente de acordo e/ou revelaram não ter opinião formada e/ou conhecimento sobre o PDI do IFSUL com relação a:

- ✓ Missão Institucional do IFSUL;
- ✓ Ações institucionais que contemplam a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural;
- ✓ Ações que visam o desenvolvimento econômico e social da região em que a Instituição está inserida;
- ✓ Atividades de cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização;

Por outro lado, os servidores também apontaram as seguintes potencialidades neste Eixo, afirmando que as metas do PDI estão de acordo com:

- ✓ As atividades de ensino, pesquisa (iniciação científica, tecnológica, artística e cultural) e extensão;
- ✓ As ações de inclusão social (respeito à diversidade étnica, cultural, orientação sexual, econômica, de aprendizagem entre outras).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Como potencialidades desse Eixo no Câmpus, os servidores e estudantes apontaram:

- ✓ Políticas de ensino e ações para os cursos ofertados (atualização curricular, material didático-pedagógico, programa de monitoria);
- ✓ Apoio institucional à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural;
- ✓ Ações de extensão desenvolvidas;
- ✓ Estímulo à difusão das produções acadêmicas – científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural;
- ✓ Comunicação com a comunidade interna;
- ✓ Apoio institucional para realização de eventos internos, externos e a produção discente;
- ✓ Políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual realizadas;
- ✓ Disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes;
- ✓ Atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE).

Além disso, neste eixo os servidores também indicaram como potencialidades os seguintes itens:

- ✓ Assistência estudantil;
- ✓ Atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).

Já em relação às fragilidades, ambos os segmentos apontaram:

- ✓ Comunicação do Câmpus com a comunidade externa;
- ✓ Acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram) e a sua atuação no mundo do trabalho.

Em relação à visão dos estudantes o eixo em foco apresenta as seguintes fragilidades:

- ✓ Assistência estudantil;
- ✓ Atuação dos serviços de saúde (enfermagem, médicos, dentistas, psicologia).

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Neste eixo, tanto os discentes como os servidores apontaram como potencialidades:

- ✓ A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais no Câmpus;
- ✓ O funcionamento do processo de registro acadêmico;

- ✓ A relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ A atuação da Direção Geral do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão;
- ✓ A atuação da Direção de Ensino do Câmpus em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão;

Além disso, os servidores também evidenciaram como potencialidades:

- ✓ A política de formação e capacitação da carreira;
- ✓ A sustentabilidade financeira do Câmpus;

A coerência entre plano de carreira e a atuação profissional na Instituição;

- ✓ A atuação da Reitoria no comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores e no atendimento às demandas do Câmpus.

Entretanto, os discentes entendem como fragilidades:

- ✓ A sustentabilidade financeira do Câmpus;
- ✓ A atuação da Reitoria no comparecimento para ouvir e dialogar com os estudantes e servidores e no atendimento às demandas do Câmpus.

Eixo 5 - Infraestrutura

Em relação à infraestrutura do Câmpus foram apresentadas, por ambos os segmentos, como potencialidades:

- ✓ As instalações administrativas;
- ✓ As estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino no Câmpus, tais como: salas de aula, laboratórios, oficinas, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente;
- ✓ As estruturas complementares utilizadas para atividades de ensino no Câmpus, tais como: auditórios(s), sala(s) de docentes e espaços para atendimento dos estudantes e outros locais para aulas práticas;
- ✓ A biblioteca, em relação à infraestrutura, informatização e qualidade e atualização do acervo;
- ✓ As instalações sanitárias do Câmpus, incluindo chuveiros para banho após aulas práticas e as atividades esportivas;

- ✓ O(s) espaço(s) de convivência do Câmpus.

Neste eixo os servidores também indicaram como potencialidade a infraestrutura para funcionamento da CPA. Além disso, ambos os segmentos indicaram como fragilidade o(s) espaço(s) de alimentação.

Por fim, os estudantes também apontaram como potencialidade a infraestrutura para funcionamento da CPA.

Relatório de ações, resultados e planejamento da gestão acadêmico administrativa

Com base no Relatório Final do Plano de Ação de 2018 (documento que apresenta as ações cumpridas), formulado pela direção do Câmpus, foi possível inferir a comparação das fragilidades apresentadas na avaliação de 2018 com as ações cumpridas no exercício de 2019. Nesse sentido, evidencia-se as ações alcançadas:

- Reforma do laboratório de eventos: o laboratório foi pintado, persianas reformadas, os biombos foram consertados. Os dois banheiros foram reformados e colocados em uso. Móveis sem uso como mesas, armários e cadeiras foram levados para o depósito.

- Reforma na Galeria Experimental: foram feitas reformas na parte elétrica, nas janelas e no sistema de ar-condicionado. A galeria está totalmente operante. Desta forma, é possível inferir que o melhor aproveitamento e qualificação do espaço físico assegura os processos de ensino, pesquisa e extensão com qualidade.

- Realização de encontros de formação continuada: Encontros de formação continuada com duração de 4 horas, nos meses de maio, julho, setembro e novembro sobre alguns temas como educação inclusiva, estratégias de ensino, legislação e avaliação.

- Capacitação, através de cursos internos e/ou externos, de servidores técnico-administrativos: 84 projetos de capacitação tramitaram pela Coordenação de Gestão de Pessoas do Câmpus, 22 com ônus e 62 com ônus limitado. Cabe destaque a participação de duas servidoras em cursos de grande relevância fora do estado e também a participação de 5 servidores no curso *In company* em Pelotas, promovido pela Reitoria, por 5 dias.

- Implantação do Calendário de Compras: para a otimização do processo de compras, foi

realizada uma oficina de elaboração de Termos de referência.

- Capacitação da comunidade escolar para atendimento inclusivo: Foi executado o projeto de extensão “I Ciclo de formação em educação inclusiva”, que realizou o total de 7 palestras e 2 oficinas, voltadas para docentes internos e externos. Também foi realizada uma roda de conversa, dentro do SEDINETEC, voltada a servidores e terceirizados. Ações específicas para o caso de surdez foram realizadas dentro do SEDINETEC, quando oferecemos uma palestra voltada para um tema, ministrada pelo Professor Valter Lenine, do Câmpus Sapiranga, que é surdo.

- Equipar o laboratório de recursos multifuncionais - intuito de proporcionar melhores condições de aprendizagem aos estudantes com deficiência(s): livros foram obtidos através de doação do Instituto Benjamin Constant do MEC. Também foi feito um levantamento de todos os livros e materiais existentes sobre inclusão no Câmpus, gerando uma lista fixada na Sala de Recursos e compartilhada por e-mail com todos os servidores do Câmpus. Foram elaborados os termos de referência para aquisição de equipamentos para a sala de recursos.

- Participação da comunidade na avaliação institucional: ocorreu uma evolução positiva do ano de 2018 para o ano de 2019, em relação a participação do processo de avaliação institucional, por parte dos discentes, sendo que os índices apurados foram de 43% e 59%, respectivamente.

- Reuniões com a DDI - Diretoria de Desenvolvimento Institucional da Reitoria com a finalidade de construir e envolver a comunidade do Câmpus em relação ao planejamento estratégico do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSul (PDI).

- Participação do Reitor em várias formaturas no Câmpus, bem como explanações junto à comunidade com a finalidade de elucidar sobre o contingenciamento orçamentário do IFSul.

- Foram adquiridos equipamentos de informática como computadores, *switches* e *access points*.

Considerações

A partir dos indicadores apresentados na Avaliação Institucional de 2019 foram identifi-

cadadas as potencialidades e as fragilidades, das quais destacam-se as principais frequências em cada um dos grupos.

Uma das fragilidades apresentadas foi quanto a opinião sobre os espaços de alimentação, já que a comunidade de servidores e discentes consideraram o percentual de 46% dentre os conceitos de regular, ruim e péssimo. Destaca-se também o resultado apontado pelo segmento dos discentes em que todas as perguntas do eixo “desenvolvimento institucional” relacionadas ao PDI foram consideradas com fragilidades, assim, sinalizando a necessidade de realizar um trabalho mais direcionado.

No segmento de servidores, o indicador de acompanhamento dos egressos (estudantes que se formaram) e a sua atuação no mundo do trabalho apresentou 65% das respostas entre regular, ruim e péssimo, o que indica espaço a ser realizado ações nesta questão. Dessa forma, diante das fragilidades apresentadas, entende-se que a gestão do Câmpus necessitará buscar por melhorias na qualidade dos serviços entregues aos discentes e servidores.

No que tange as potencialidades, observou-se um índice elevado de satisfação da comunidade do Câmpus, dos quais destacam-se: a assistência estudantil, no segmento de servidores, com resultado de 85% das respostas como ótima e boa. No segmento de servidores, 80% responderam a ótima e boa relação ao apoio institucional para realização de eventos internos, externos e a produção discente. Em ambos os segmentos, de discentes e servidores, 80% das respostas apontou disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse aos discentes e em relação ao atendimento das pessoas com necessidades educacionais específicas (NAPNE), os índices apontam para satisfação de 83% e 76%, dos servidores e discentes, respectivamente.

A relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus, no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão, aponta satisfação de 81% no segmento de servidores. Quanto à atuação da Direção Geral, em relação à apresentação de planejamento e ações realizadas em sua gestão, 89% dos servidores e 78% dos estudantes estão satisfeitos. No que diz respeito às instalações administrativas, 89% das respostas dos servidores foi positiva, assim como as estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino, tais como, salas de aula, laboratórios, oficinas, as salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente (com resultado de 83% de servidores e 79% de discentes). Quanto à biblioteca (em relação à infraestrutura, informatização e qualidade e atualização do acervo), os índices são de 80% de servidores e 85% de discentes. Finalmente, quanto à infraestrutura para funcionamento da CPA do Câmpus, 83% do segmento de servidores atri-

buiu conceitos entre ótimo e bom .

Por fim, destacamos que a avaliação interna tem como objetivos gerais contribuir para o aprimoramento e aperfeiçoamento da qualidade institucional e impulsionar mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação do conhecimento, bem como promover a cultura de autoavaliação. Nesse sentido, cabe a gestão do Câmpus ter ciência e gerência das potencialidades e das deficiências para propor melhorias que solucionem os problemas detectados e dar continuidade aos aspectos positivos, com o propósito de manter a qualidade da educação ofertada pelo Câmpus de Sapucaia do Sul. No Quadro 25 é apresentada a composição da CPA local.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Élen Henrique Lages
Docente	Marineiva Teresinha de Melo Mangareli
Discente	Janaina Corneli Ingrid Jung
Sociedade Civil Organizada	Rudinei Gomes Melo

Quadro 25 - Representantes da CPA da Câmpus Sapucaia do Sul.

4.14. CÂMPUS VENÂNCIO AIRES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Câmpus Venâncio Aires, localizado na Avenida das Indústrias, nº 1865, Bairro Universitário, CEP 95.800-000, foi criado na segunda fase da expansão dos institutos federais, iniciada em 2008. As atividades letivas começaram em fevereiro de 2011, com as aulas realizadas na Escola Estadual de Ensino Médio Monte das Tabocas, na Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) e na Escola Estadual de Educação Básica Cônego Albino Juchem. Além disso, uma sala no Parque Municipal do Chimarrão sediou as atividades dos servidores técnico-administrativos. Com as obras concluídas, o Câmpus passou a funcionar em local próprio em 2012.

Atualmente o Câmpus Venâncio Aires trabalha nos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios. Na forma integrada,

oferece os cursos Técnico em Informática, Técnico em Refrigeração e Climatização e Técnico em Secretariado – PROEJA. Na forma subsequente, o Técnico em Eletromecânica e o Técnico em Refrigeração e Climatização. Além disso, oferece o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico.

A composição da Comissão de Avaliação Institucional do Câmpus Venâncio Aires é apresentada no Quadro 26.

Segmento	Representante
Técnico-administrativo	Ana Elisa de Souza Marucia Ivandra Degli Sgualdi
Docente	Gustavo de Oliveira de Antoni Valmor Luiz Frantz
Discente	Luciana Oliveira de Souza Vitória Maria Padilha
Sociedade Civil Organizada	Jéssica de Souza Stelamaris Pereira Guimarães

Quadro 26 - Representantes da CPA do Câmpus Venâncio Aires.

O Quadro 27 apresenta os cursos existentes no Câmpus no período avaliado.

Modalidade	
Cursos Técnicos Integrados	Curso Técnico em Informática Curso Técnico em Refrigeração e Climatização Curso Técnico em Secretariado - PROEJA
Cursos Técnicos Concomitante/Subsequente	Curso Técnico em Eletromecânica Curso Técnico em Refrigeração e Climatização
Curso de Pós-Graduação (Especialização)	Especialização em Educação: a pesquisa como princípio pedagógico

Quadro 27 - Cursos oferecidos pelo Câmpus Venâncio Aires em 2019.

Análise por eixo

1. Planejamento e Avaliação Institucional

A avaliação foi positiva neste eixo. Considerando a soma das respostas “ótimo” e “bom, no segmento dos servidores temos uma variação entre 72,22% e 77,78%. No segmento dos estudantes, essa variação fica entre 86,18% e 90,57%. Dessa forma, o processo de avaliação é visto como uma potencialidade, atendendo sua função de contribuir para a melhoria do Câmpus. Apesar disso, tem-se como fragilidade o número de participantes. Entre os estudantes, mais da metade participou da avaliação, porém entre os servidores o quantitativo fica abaixo dos 50%.

Comparando com a avaliação anterior, temos menos participantes e um número maior de respostas positivas.

2. Desenvolvimento Institucional

As questões referentes à coerência do PDI com a missão institucional, com as atividades de ensino, pesquisa e extensão e com as ações contemplando a diversidade, o meio ambiente, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural foram avaliadas positivamente por servidores e estudantes. Dos servidores, responderam “sim” entre 72,22% e 75%. Dos estudantes, entre 64,04% e 68,04%.

Sobre as ações de inclusão social, 72,15% dos estudantes responderam que estão de acordo com as metas do PDI. Já para os servidores esse percentual fica um pouco abaixo, sendo de 58,33%.

Em relação às ações que visam ao desenvolvimento econômico e social da região, mais da metade dos participantes respondeu que estão de acordo com o PDI, mas os quantitativos de 55,56% (servidores) e 60,44% (estudantes) estão bem abaixo das outras questões. Porém, entende-se que essas ações fazem parte de um processo amplo e contínuo, que normalmente pede um prazo não tão curto para verificação de sua efetividade.

Ainda, quanto às atividades e cooperação, intercâmbio e programas com a finalidade de internacionalização, apenas cerca de 42% dos participantes, tanto servidores quanto estudantes, consideram que estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, o que é visto como uma fragilidade. Cabe destacar aqui que essas atividades são limitadas principalmente por fatores financeiros.

3. Políticas Acadêmicas

A avaliação positiva se destacou nas questões sobre políticas de ensino e ações para os cursos ofertados, apoio institucional à pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural, ações de extensão, estímulo à difusão das produções acadêmicas, comunicação com a comunidade interna, apoio à realização de eventos e atuação do NAPNE, variando entre 80% e 97,14%, Ainda, a disponibilidade dos professores para o atendimento extraclasse foi avaliada como boa ou ótima por 90,1% dos estudantes e 97,15% dos servidores.

A comunicação com a comunidade externa é positiva para 71,43% dos servidores e por 77% dos estudantes. A Assistência estudantil está ótima ou boa para a totalidade dos servidores e para 70,89% dos estudantes.

As políticas e ações voltadas à inovação tecnológica e propriedade intelectual são avaliadas como positivas para 90,1% dos estudantes. Já para os servidores, esse percentual cai para 51,43%.

O processo de acompanhamento dos egressos, embora avaliado positivamente pelos estudantes (73,16%), ainda está sendo implantado no instituto, então é esperada uma melhora nos próximos anos.

Já em relação à atuação dos serviços de saúde, temos que a avaliação foi positiva para cerca de 60% dos participantes. O Câmpus conta apenas com um psicólogo e, em função de sua dimensão, não há previsão de outros servidores da área para o quadro (enfermeiro, médico, dentista).

4. Políticas de Gestão

Na questão sobre a política de formação e capacitação da carreira, está ótima para 44,12% e boa para 47,06% dos servidores. A coerência entre plano de carreira e atuação profissional também foi avaliada positivamente (82,35%).

Sobre o processo de registro acadêmico, a atuação da direção geral e a atuação da direção de ensino, as respostas nas opções “ótimo” e “bom” ficaram entre 84,62% e 97,06%.

A participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais é considerada ótima ou boa por 73,53% dos servidores e por 79,49% dos estudantes. A relação entre o planejamento financeiro/orçamento e a gestão do Câmpus tem aprovação de 85,29% dos servidores e de

74,92% dos estudantes.

A avaliação da sustentabilidade financeira é positiva para os servidores, 76,47%, mas para os estudantes esse percentual cai para 46,77%. Nessa questão, será importante dialogar com os discentes para passar mais informações sobre finanças, ouvi-los a fim de saber quais demandas eles veem como não atendidas e, considerando isso, incluir no planejamento do Câmpus ações que possam trazer melhoria.

A atuação da reitoria é positiva para 61,76% dos servidores e para 77,49% dos estudantes. Também aqui é importante dialogar e buscar uma aproximação maior entre todos.

5. Infraestrutura Física

As instalações administrativas foram avaliadas positivamente (ótimas ou boas) por 88,24% dos servidores e por 92,3% dos estudantes. As estruturas básicas utilizadas para atividades de ensino também estão satisfatórias para 79,41% dos servidores e 84,89% dos estudantes. Para as estruturas complementares, a satisfação atinge 64,7% dos servidores e 87,38% dos discentes.

A biblioteca do Câmpus dispõe de um espaço pequeno, o que traz limitações e insatisfações aos usuários. Os percentuais da avaliação positiva ficaram em 44,12% para servidores e 66,34% para estudantes. Em decorrência da construção de um novo bloco, será possível mudá-la para uma sala mais ampla, o que está sendo visto como uma melhoria significativa.

No Câmpus não há estrutura para atividades esportivas, nem chuveiros para banho após aulas práticas e outras atividades. O descontentamento nesse tópico tem sido recorrente nas avaliações, sendo que nesta a avaliação positiva ficou em apenas 44,12% em relação aos servidores e em 61,69% em relação aos alunos. Há intenção de melhorias, porém estão condicionadas a recursos financeiros.

Em relação aos espaços de convivência e de alimentação, também há necessidade de ampliação, porém, novamente, as melhorias estão condicionadas à disponibilidade financeira. Para os alunos, as avaliações positivas foram de 76,22% e 57,66%, respectivamente. Dos servidores, de 47,12% e 29,41%.

Na Tabela 16 são apresentados os dados de participação na avaliação por segmento.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
-----------------	------------------------------------	-------------------------

Servidores	36/88	40,9%
Estudantes	316/565	55,9%

Tabela 16 - Participação, por segmento, do Câmpus Venâncio Aires.

4.15. REITORIA

Os principais comentários salientados pelos servidores da Reitoria indicam que é necessário uma maior divulgação dos resultados da avaliação institucional, bem como mais clareza de como os resultados são utilizados pelos gestores. Melhorar a relação com a comunidade: *“Precisam mais discussões, mais fóruns, mais comitês, melhorar os mecanismos de comunicação com os estudantes para que os mesmos se sintam parte da instituição, pois isso implica nas condições de permanência, enfim, é para eles que trabalhamos”*

Com relação a infraestrutura “falta concluir o estacionamento do prédio da Reitoria, bem como o acesso dos servidores que ingressam a pé, prevendo, inclusive a acessibilidade. Providenciar a instalação de climatização na Reitoria devido as altas temperaturas que o prédio atinge em seu interior durante o verão”

Como boa parte das questões apresentadas no instrumento não se aplicam à realidade da Reitoria, o relatório foi baseado nos comentários abertos realizados pelos servidores.

Segmento	Participantes/ N° Existente	Participação (%)
Técnicos Administrativos	19	-
Docentes	8	-
Estagiários	2	-

Tabela 17 - Participação, por segmento, da Reitoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2019, a CPA Central em conjunto as CPAs Locais desenvolveram ações com o intuito comum da realização da autoavaliação e avançou alguns passos na construção da cultura de avaliação institucional. Algumas ações foram implantadas e outras consolidadas para atender

esta prioridade, dentre elas: participação em encontros, reuniões abertas e uso dos sistemas. Para 2020, é preciso aperfeiçoar alguns fluxos e procedimentos desta comissão, temos como grande desafio melhorar a participação de todos os segmentos, repensar os instrumentos e o regulamento da CPA, além de estreitar a interação da CPA com a equipe gestora e com a comunidade institucional.